Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 295

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 27.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, passará o verão em Petropolis ou no Sylvestre.

Drs. Estacio Coimbra e Herculano Bandeira

RIO, 27.

O deputado pernambucano, dr. Estacio Coimbra, embarcou hoje para ahi.

No paquete inglez *Oravia*, seguirá com o mesmo destino, no dia 2 do mez vindouro, o senador pernambucano, dr. Herculano Bandeira.

Leis sanccionadas

RIO, 27.

Na segunda-feira proxima serão sanccionadas as leis de reforma do Districto Federal e da Policia.

O futuro prefeito

RIO, 27.

Continua a dizer-se que ou o dr. Pereira Passos, ou o dr. Vieira Souto, ou o dr. Fernandes Pinheiro será escolhido para exercer o elevado cargo de perfeito do Districto Federal.

Banco da Republica do Brazil

RIO, 27.

Confirmo a noticia, que lhes enviei ha trez dias, de haver solicitado exoneração do cargo de director do Banco da Republica o dr. Raymundo de Castro Maya.

Foi-lhe concedida, não tendo, porém, ainda sido substituido.

Dia de anno bom

RIO, 27.

O presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, dará recepção no palacio do Cattete no dia 1 de janeiro proximo.

A Sorocabana

RIO, 27.

A directoria da Companhia União Sorocabana e Ituana desistiu do recurso que interpuzera contra a liquidação forçada. Será, como já telegraphei, realizado o accordo com o governo.

Exoneração

RIO, 27.

Foi exonerado por abandono do emprego o 4.º escripturario da 2.ª directoria do Tribunal de Contas, Mario Coaracy da Fonseca.

Senado Federal

RIO, 27.

Foi approvado hoje em ultima discussão o orçamento do ministerio da viação e industria.

Travou-se depois um debate a proposito de uma indicação do sr. Almeida Barreto, reformando o Regimento Interno e na qual se prohibe o vice-presidente da Republica de envolver-se na economia do Senado.

O sr. Francisco Glycerio combateu semelhante indicação, dizendo que ella amesquinha o honroso cargo de vice-presidente da Republica.

O sr. Vicente Machado defendeu-a porém.

A votação ficou adiada para amanhã, em que haverá sessão e além da mesma votação terá de effectuar-se a de varios creditos urgentes.

Bolivianos batidos pelos Acreanos

MANÁOS, 27.

Noticias vindas de Acre referem que o coronel Placido Castro, chefe dos Acreanos, bateu ultimamente em Santa Rosa um grupo de duzentos Bolivianos.

EXTERIOR

Lord Balfour

LONDRES, 27.

O presidente do conselho de ministros, lord Balfour, guarda o leito, achando-se acommettido gravemente de influenza.

A arbitragem

LONDRES, 27.

Está resolvido que o conflicto de Venezuela será submettido ao tribunal de arbitragem de Haya.

Os Humberts enfermos — Medidas policiaes

PARIZ, 27.

Um telegramma, procedente de Madrid, noticia que se acham enfermas Thereza e Eva Humbert e talvez não possam partir já para aqui.

Está combinado que as pessôas da familia dos celebres estellionatarios, que terão de vir no comboio, desembarcarão antes de chegarem á estação central, tomando um carro. Effectuar-se-á assim, pouco mais ou menos o que se praticou por occasião da chegada do capitão Dreyfus.

A policia resolveu tomar estas medidas para evitar manifestações hostis aos presos e perturbações da ordem publica

Para evitar o divorcio

BERLIM, 27.

O prelado de Genebra foi encarregado de seguir a toda pressa a fim de ir entender-se com a princeza da Saxonia, devendo exhortal-a a que volte para a companhia de seu esposo.

Zanardelli

ROMA, 27.

O presidente do conselho, Zanardelli, está enfermo.

Tolstoi

S. PETERSBURGO, 27.

O conde Leão Tolstoi acaba de dirigir-se aos jornaes, pedindo-lhes que não deem noticias sobre o seu estado de saúde.

Tropas francezas

SHANGHAI, 27.

Embarcaram hoje as tropas francezas.

O arbitramento

WASHINGTON, 27.

O sr. ministro das relações exteriores recebeu notas da Allemanha e da Inglaterra solicitando o arbitramento do Estados-Unidos da America do Norte.

Acontecimentos de Venezuela

WASHINGTON, 27.

O coronel Jonh Hay, ministro das relações exteriores, recebeu notas enviadas pela Allemanha e Inglaterra solicitando o arbitramento do presidente Theodoro Roosevelt sobre os ultimos factos occorridos na republica de Venezuela.

A imprensa yankee é de opinião que a intervenção norte-americana fará perigar a doutrina de Monroe.

Aprisionamento de navios

CARACAS, 27.

Continuam o bloqueio e o aprisionamento de pequenas embarcações venezuelanas, effectuados pelos navios de guerra inglezes e allemães.

Cyclone

BUENOS-AYRES, 28.

O tremendo cyclone, que desabou hontem, occasionou grandes prejuizos á lavoura.

Senador Tejedor

BUENOS-AYRES, 27.

Está moribundo o senador Tejedor.

Florestas incendiadas

MONTEVIDEO, 27.

Chegam noticias de que um pavoroso incendio está devastando as florestas da Terra de Fogo.

Resolução da crise

SANTIAGO, 27.

O presidente, dr. German Riesco, acaba de resolver a situação politica, que estava offerecendo serias difficuldades e parecia invencivel. E' o caso que auctorizou o gabinete a proceder com a maior liberdade quanto á questão eleitoral, tornando-a, portanto, uma questão aberta.

HOMENS E LETTRAS

V

THEOPHILO BRAGA: OS DOZE DE INGLATERRA

Tudo se póde contestar aos lettrados e pensadores portuguezes : a originalidade, a falta de gosto, a delicadeza de emoções, o senso da analyse e as robustas syntheses.

O que, entretanto, faz a sua força, e que ninguem seria capaz de pôr em duvida, é incontestavelmente a pasmosa fecundidade mental de nossos irmãos d'além-mar.

A' parte os Allemães e alguns escriptores inglezes, nenhum povo, na historia das Lettras, exhibe-nos, com tamanha galhardia, o mesmo singular espectaculo, para deslumbrar e se impôr nas cousas do espirito, á admiração e ao respeito unanime das nações cultas. Nenhum.

E isso é a gloria ; ainda que attenuada e modesta.

Certo sumiram-se vaporosamente os dias da pristina grandeza lusitana.

Reduziu-se a proporções de lenda, uma lenda formosissima e sympathica, esse velho poema em ponto grande, e que ainda agora, neste descahir de edade positiva, o proprio mar, lugente e triste, parece modilhar nuns quebros de saudade infinda ; como desmarcada e mysteriosa urna de esmeraldas liquidas, guardando a memoria dos altos feitos portuguezes.

Mas, se desfalleceu o braço, o espirito ahi está para luzir e guiar. O que não mais póde a acção, póde-o melhor a idéa.

Por esse modo, se explica a maravilhosa transmigração, na Alma Lusitana, dessa velha e inexgottavel força que, sem emprego e utilidade no dominio da acção pratica, se ostenta e exerce agora no dominio das idéas, e ainda para a gloria de Portugal.

Ninguem, mais do que o sr. Theophilo Braga, offerece-nos a prova do phenomeno apontado. Pertence á familia dos robustos e viris «cerebraes» da ordem de Herculano, Castilho, Garreth, Pinheiro Chagas, Oliveira Martins e outros.

As obras se lhe multiplicam dia a dia, para assim dizermos, com uma fertilidade tal, que chega a assombrar-nos.

Orçam por mais dumas 15, e bem alentadas, as suas producções em prosa; não só litterarias, como de erudição historica, philosophica e juridica.

E não satisfeito, o sr. Theophilo Braga, nos lazeres que lhe deixam suas multiplas obrigações de historiador das lettras portuguezas, empunha a lyra dos antigos bardos de sua terra, para cantar-lhe as passadas glorias.

Nesse alevantado empenho e subordinadas ao titulo de ALMA PORTUGUEZA, promette-nos elle 7 rhapsodias.

A promessa está em vias de ser cumprida.

A's tres primeiras rapsodias, VIRIATHO, «narrativa epo-historica» ; FREI GIL DE SANTAREM, «drama-lenda» ; e LINDA IGNEZ, «tragedia classica» ; vem juntar-se a quarta, distribuida em 12 cantos, antecedidos dum proemio e duma introducção e seguidos dum epilogo. Denomina-se — :—OS DOZE DE INGLATERRA.

E' um vasto poema, destinado, se bem o comprehendemos, a episodiar em todos os metros a lendaria façanha dos 12 cavalleiros portuguezes do tempo de dom João I, o mestre de Aviz ; façanha praticada para desaggravo das damas inglezas, offendidas vilmente na côrte de Ricardo II de Inglaterra, por 12 cavalleiros dessa nação poderosa e grande.

Houve de facto esse recontro famoso ? —perguntará o leitor.—E' o que vae vêr.

∴

Eruditos venerandos, como Jorge Ferreira de Vasconcellos, Manoel Corrêa, Pedro de Mariz, Manoel de Faria e Souza, Francisco Soares Toscano, Ignacio Rodrigues Vedouro e tantos outros, referem que em tempo de d. João I se deu realmente esse feito d'armas, entre 12 cavalleiros inglezes, de uma parte, e egual numero de cavalleiros portuguezes, d'outra parte. Até ahi nenhuma duvida.

Os doze inglezes eram :

Austin ; Athelard ; Blundell ; Lovedey ; Argenton ; Clarency ; Corleville ; Otenel ; Turneville ; Regnald ; Morley e Glaston.

Os doze portuguezes fôram :

Alvaro Vaz de Almada (filho de Almada que regia a ala esquerda da hoste portugueza na batalha d'Aljubarrota) ; João Pereira (sobrinho do condestavel dom Nuno Alvares Pereira) ; Alvaro de Almada (conhecido por «Justador») ; Alvaro Mendes Cerveira ; Lopo Fernandes Pereira ; Martim Gomes de Azevedo ; Luiz Gonçalves Malafaia ; Pero Homem da Costa ; Sueiro da Costa ; Ruy Mendes de Cerveira ; Ruy Mendes da Silva e Alvaro Gonçalves Coutinho, cognominado «Magriço» ; filho de Gonçalves Vaz Coutinho, primeiro marechal de Portugal, e irmão do primeiro conde de Marialva.

Outros, porém, nomeam os 12 cavalleiros portuguezes como tendo sido : Alvaro Vaz d'Almada ; Lopo Fernandes Pacheco, e não Pereira ; João Fernandes Pacheco, irmão do precedente ; Pedro, e não Pero, Homem da Costa ; João Pereira ; Luiz Gonçalves Malafaia ; Alvaro Mendes Cerveira ; Rui Mendes Cerveira ; Rui Gomes, e não Ruy Mendes da Silva ; Soeiro da Costa ; Martim Lopes, e não Martim Gomes, de Azevedo ; e Alvaro Gonçalves Coutinho, o «Magriço.

Isso pouco faz no caso. As divergencias tornam-se mais sensiveis no tocante á fórma do torneio ; affirmando uns que se travou a pé, «com maças do ferro, no principio, e depois com espadas» ; ao passo que outros querem tenha sido a cavallo.

Diz-se dum lado, que o motivo da contenda fosse um motejo dirigido ás damas inglezas, «na sala estrellada», onde se achava Ricardo II, recebendo as felicitações dos duques, condes e altas personagens da côrte, por seu enlace com a princeza Isabel, de 6 a 7 annos de edade e filha de Philippe o Bello ; enlace verificado em 1308.

Consistira o remoque, em haverem sido alcunhadas de «feias e pouco para amadas» as damas do paço, presentes á cerimonia nupcial.

Doutro lado, porém, se diz que, estando a discorrer sobre a vantagem das uniões prematuras, como a do rei Eduardo II com a princeza Isabel de França, fôra o duque de Glocester atalhado pelo de York, audacioso e brutal, que, entre os perigos a temer, por similhante pratica, apontava o dos successivos divorcios, tam do gosto e habitos das nobres damas de seu tempo.

Assim ultrajadas, as damas appellam para o rei, pedindo-lhe justiça contra o aggravo estolido, «pelas leis santas da Cavalleria».

E como a seu pedido, o rei perguntasse aos cavalleiros presentes, se convencidos estavam da aleivosa calumnia, a que viera reforçar a leitura da obra DE EVENTIBUS ANGLIOE, do eximio chronista, da côrte, o erudito Kuyghton, logo doze cavalleiros, estendendo as dextras para o livro, juraram acreditar nas palavras do velho chronista, verberando a facilidade e frouxidão das virtudes femininas inglezas da sua epoca.

Não havendo na côrte quem tornasse a defeza das damas, pois que todos os cortezãos

«Dizem, que provarão, que honras e famas
Em taes damas não ha, pera ser damas.»

tomou seu patrocinio o duque de Lencastre, *sir* João de Gaunt, lealdoso e intemerato cavalleiro, pae de dona Philippa de Lencastre, esposa de d. João I, de Portugal.

Sua gloriosa espada se immortalisara não só nas guerras entre Inglaterra e França, como nas pughas entre Castella e Najarra.

E' o duque, o encarregado pelo rei de enviar uma mensagem a d. João I, pedindo-lhe a graça de escolher 12 cavalleiros de seu reino, que fossem a Londres, a desaggravar as damas ultrajadas, em um torneio, de onde a sorte das armas viesse decidir de que parte se achava a razão.

E chegado a dia do torneio, diz o velho epico portuguez :

« Dos cavallos o estrépito parece
Que faz que o chão debaixo todo treme :
O coração no peito, que estremece,
De quem os olha, se alvoroça, e teme ;
Qual do cavallo vôa, que não déce ;
Qual co'o cavallo em terra dando, geme ;
Qual vermelhas as armas faz de brancas ;
Qual co'os os pennachos do elmo açouta as ancas.»

Seguem-se terriveis embates entre inglezes e portuguezes, até que em fim :

« Algum d'alli tomou perpetuo sono,
E fez da vida ao fim breve intervallo :
Correndo algum cavallo vai sem dono,
E n'outra parte o dono sem cavallo.
Cahe a soberba ingleza de seu throno ;
Que dous, ou tres já fóra vão do vallo :
Os que de espada vêem fazer batalha,
Mais acham já que arnez, escudo, e malha»

∴

Tal a tradição, phantasia ou lenda dos 12 de Inglaterra.

O genio de Camões bordou suas 27 immortaes estrophes do Canto VI, sobre essa encantadora ficção poetica, talvez haurida nas deliciosas novellas da «Tavola Redonda» e do «Santo Graal», muito em voga na epoca de d. João I, que se «equiparava diante dos seus Cavalleiros ao bom *Rey Arthur*, e via em cada um delles a imagem dos Companheiros da *Tavola Redonda*».

O sr. Theophilo Braga, do que era um simples episodio na epopéa camoneana, fez um vasto poema, com certos laivos de classicismo, condimentado, aqui e alli, por um certo «quê» de romantismo «rococo».

O poema occupa um meio termo entre o genero narrativo e o genero epico ; algo de similhante ao crustaceo a que allude a cantiga brazileira e popular, e que umas vezes «não é peixe» e outras vezes peixe é».

Desde o verso quadrissyllabo até o verso alexandrino ; desde a quadra á oitava rima ; do mais suave lyrismo aos mais escandecidos accentos epico-dramaticos ; o poema, de que nos occupamos, lança mão de meios technicos e effeitos de belleza, alheio a toda a idéa de unidade.

Se não é propriamente um defeito capital que decida da sorte duma obra dessa especie, comtudo o Gosto não se poderia banir, como cousa secundaria e nulla, das composições, não sómente destinadas ao grosso publico, se não ainda aos espiritos cultos, aos artistas sobretudo, dotados de um senso de Belleza, que de modo algum se afina pelo da multidão, nem se conforma com o della.

Ha innegavelmente bellezas apreciaveis, vida, movimento e inspirados episodios nos DOZE DE INGLATERRA. Do I ao V Canto ha um «brio», um tam galhardo colorido e uma tal «maestria», que bastariam para salvar o poema.

Faltam lhe, entretanto, qualidades outras, indispensaveis a toda obra d'Arte moderna, ainda mesmo tratando de cousas do outro tempo.

De que serve, com effeito, pretender restaurar o sentimento e as idéas que fizeram a força da Arte-Classica, uma vez desapparecidas essas idéas e uma vez estancada a fonte mysteriosa dum tal sentimento ?

Ganham com isso as massas de hoje e a Arte que nós preferimos.

Sim, quando o artista é por exemplo um Termyson, reanimando com um «fiat» creador, mas numa intenção super-humana e philosophica, o cyclo inteiro das novellas da «Tavola Redonda.»

Nada ganham a Arte e as massas, quando, num trajar mazorro de figuras deselegantes, o artista, assumindo a fórma postiça do bardo antigo, offerece-nos visões e idéas, que morreram e mal se accommodam com esta centuria febril de positividade e analyse.

Disfarcem-n-as embora colgaduras e rendilhamentos artificiosamente dispostos, como fel-o o sr. Theophilo Braga. O resultado será sempre o mesmo.

O defeito capital dos DOSE DE INGLATERRA provém da Forma.

Reconhece-se que o autor é um poeta, mas não um artista. Falta-lhe o tacto, o gosto e o senso da harmonia.

Seus versos são achamboados e carnudos como toiros bravios, agarrados á unha e subjugados a poder de solido pulso.

O cacophaton, os ricochétes, a cunha e até a tantologia, são de uma impertinencia, que escandalisa e pede um correctivo.

E ahi teem como o poeta deitou a perder um bello thema.

Decididamente OS DOZE DE INGLATERRA são ainda um «livro» por fazer. Eis a verdade.

Perdôa-se ao poeta e nacionalista a escolha do assumpto, os exaggeros e o modo porque o interpretou. Ao artista, porém, não se poderia perdoar, depois de Camões, os defeitos de execução.

E são innumeros.

MOSCAS POR CORDAS...

XX

Como vae tudo transtornado!
Nada mais é como era d'antes!
Todos de si andam tão fartos
Que até qualquer Walfrido Arantes
Do Lourencinho, melindrado,
Propala cobras e lagartos!

Mas tem rasão, bem vejo agora:
Logo o confesso, penitente,
E, confessando-o, sou sincero:
Pois si o Walfrido vale ZÉRO,
Como excluil-o justamente
Da COMMISSÃO DOS NOVE FÓRA?!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

FESTAS

O illustre cavalheiro, sr. Arthur Q. Collares Moreira e sua exma. familia, residentes na cidade da Parahyba do Norte, enviaram-nos amavel cartão de bôas festas e feliz anno novo.

— Remettidas pelo sr. dr. F. X. Guedes Pereira digno e zeloso superintendente do Norte da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, acreditada instituição de seguros, recebemos elegantes carteirinhas-reclames da referida associação, as quaes estão sendo distribuidas pelo dr. Guedes Pereira, como brinde de festas aos seus segurados.

— Da cidade de Bonito envia-nos as suas felicitações do Natal e bons annos o sr. coronel Francisco Tiburcio P. de Mello e Silva, digno senador estadual.

— Os srs. Antonio Pinto da Silva & C., negociantes de ferragens e cutelarias em grosso e a retalho, á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64, enviaram-nos delicado cartão de felicitações pelo Natal e Anno Bom.

— Em nome da directoria da *Federação Operaria Christã*, deseja-nos bôas festas e um novo anno de prosperidades o sr. João Baptista Ferreira.

— O brioso militar, tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, digno commandante do 41.º batalhão de infanteria do exercito, tambem nos envia bôas festas e felizes entradas de anno novo.

— O distincto cavalheiro sr. Mario Sette com especial gentileza se nos dirigiu, enviando bôas festas e immensas venturas no proximo anno.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso talentoso collega Fernando Barroca.

Innumeros amigos vieram trazer-lhe, á sua banca de trabalhos, mimos, cumprimentos e felicitações.

Só então soubemos da noticia, mas ainda assim a tempo de abraçal-o affectuosamente, como elle merece.

Ao nosso estremecido companheiro renovamos aqui votos os mais sinceros pela sua felicidade.

— Consorciar-se-ão a 24 do mez proximo futuro, o illustre cavalheiro sr. Olivio Ferreira Cordeiro da Silva, proprietario da *Pharmacia Victoria*, desta cidade e a exma. sra. d. Alice de Abreu Gysneiro.

O acto civil realizar-se-á ás 5 horas, no predio n. 179 á rua Oitenta e Nove e o religioso no consistorio da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, ás 6 1/2 da tarde.

— Passa amanhã, o anniversario natalicio do talentoso desembargador Francisco Altino Correia de Araujo.

Cumprimentamos ao distincto magistrado por essa auspiciosa data.

A policia russa acaba de descobrir uma quadrilha de ladrões, da qual faziam parte muitos condes, barões, filhos de conselheiros privados e de generaes. A quadrilha operava nas casas da alta sociedade que frequentava, e tinha ás suas ordens muitos ladrões de profissão. Uma das victimas é a viuva do general Maliscieff.

A policia conseguiu prender dez dos ladrões aristocratas.

ALMA RELIGIOSA

Os monges Benedictinos realizarão no no dia 31 de Dezembro a festa da excelsa senhora do Monte, em sua Egreja, da seguinte maneira :

As 6 1/2 e 7 horas da manhã haverá missas rezadas, sendo a primeira mandada dizer por um devoto, a segunda para os meninos da 1.ª communhão, que devidamente preparados irão receber pela primeira vez a Jesus sacramentado, sendo esse acto solenne, com canticos sacros, acompanhados á serafina e violino.

As 9 horas terá a missa solenne com canto-chão e acompanhamento á serafina, e á tarde haverá a renovação do voto do baptismo e consagração á Virgem Santissima, aos meninos que fizeram a primeira communhão, tendo logar a procissão, e a pôz o *Te-Deum laudamus*.

O templo está sendo reconstruido, o que para os devotos é motivo de grande regosijo.

⁂ Na egreja Brazileira do Recife haverá hoje, ás 10 horas da manhã, classe biblica ; de 11 horas, culto ; ás 5 a meia da tarde, ensinos de hymno ; e ás 7 da noute, pregação do Santo Evangelho pelo sr. João da Cunha.

Em seguida, celebrar-se-á a santa ceia, sendo nessa occasião baptisadas duas pessôas.

Amanhã, ás 7 da noute, terá lugar a sessão ordinaria da Sociedade *Hospital Evangelica* da Brazileira, e na quarta-feira vindoura, culto publico no Viveiro do Muniz.

⁂ Hoje na egreja de Christo, á rua do Conde da Bôa-Vista, n. 21 (antiga rua Formosa) pregará ás 11 da manhã e ás 7 da noite o pastor sr. Salomão L. Ginsburg.

A's 10 da manhã realisar-se-á a escola dominical e ás 6 da tarde o ensaio de hymnos.

⁂ A novena de hoje, na egreja do Bom Fim, em Olinda, dedicada ao *Nucleo d Diversões* promette ser deslumbrante.

Haverá lindo e variado fogo de artificio, soltando-se diversos aerostatos e em corêtos armados no pateo da egreja, que estará caprichosamente embandeirada e illuminada a giorno, tocarão diversas bandas de musica.

Terá amanhã lugar a quinta noite, das novenas do Bom Fim, em Olinda, a cargo dos casados que primam no sentido de apresental-a cheia de distracções.

A commissão é composta dos cavalheiros seguintes :

Dr. José Francisco de Barros Almeida, dr. José Alves de Albuquerque, dr. Faria Neves Sobrinho, capitão João Brissant Netto, José S. de Aguiar, Ismael Almeida, Francisco Lins Caldas Filho, Eduardo Guimarães, major Antonio G. Ferreira Junior, João Clementino Montarroyos, Leovigildo Samuel de Lima, Augusto de Amorim Lima, Antonio Pinto Borges, dr. Pedro de Assis Rocha, Alfredo Carneiro Leal, Francisco de Assis Cardoso, Gaspar Reguera Costa, José Joaquim Dias Fernandes, coronel dr. João Augusto Lima, Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, José Carlos do Rego Vallença, Fabricio de Arruda Wanderley, dr. Miguel Nunes Vianna, Horacio P. da Silva, José Domingos da Fonseca Galvão, Claudio Nigro, Arthur Sodré da Motta, Eleutherio do Espirito Santo, Manoel S. das Mercês, major João Manguinho e William Halliday.

Abrilhantará a novena de hoje a banda do 1.º batalhão.

⁂ Dirige o culto evangelico hoje, as 11 horas da manhã e ás 7 da noite na egreja Presbyteriana, á rua da Concordia, o sr. Jeronymo Queiroz, que está nesta cidade de passagem para o Rio Grande do Norte, onde vai auxiliar a propaganda da causa Evangelica.

UMA DOR DE DENTES

Effeitos da imaginação.

Um proprietario de Landeshut, na Silezia, acordou uma noite, com horrivel dor de dentes. Sua mulher aconselhou-o friccionar o rosto com aguardente. O marido assim fez e adormeceu pouco depois muito alliviado. Mas, na manhã seguinte a pobre mulher deu um pulo de horror, vendo-se deitada ao lado de um negro.

O homem da dôr de dentes por engano friccionara o rosto com tinta. E nem por isto o remedio deixara de fazer effeito.

Chamamos a attenção dos nossos dentistas para o facto.

Foi approvado com distincção nos exames a que se submetteu, ante-hontem, do 3.º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o nosso coestadano, Julio Mirabeau.

Felicitamos ao seu digno pae o sr. dr. Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, por semelhante resultado, que lhe foi communicado por telegramma.

Um telegramma de Manila diz que a população das ilhas Philippinas acaba de fundar uma egreja catholica nacional. O novo culto, declaram os seus adeptos, é independente de Roma e dos frades. E' uma imitação do anglicanismo. Os bispos serão eleitos pelo suffragio universal.

A organisação do culto é da iniciativa de um indigena, muito intelligente, chamado Isabello de los Reyes.

PELOS POBRES

Caridoso cavalheiro, cujo nome se acoberta sob a inicial R. enviou-nos hontem a quantia de cincoenta mil réis, para distribuirmos em esmolas pelos pobres do *Diario*.

Não podia vir mais a tempo a generosa dadiva : quando todos os felizes da vida folgam em paz no seio das familias fartas, justo é que se compadeçam d'aquelles que, desprovidos do mais essencial, não vêm desabrochar nas manhãs festivas, senão os mesmos cardos e urzes da existencia.

Agradecendo em nome dos nossos pobres a bemfazeja dadiva, distribuiremos a quantia recebida no proximo dia de S. Silvestre.

A esmola que deve estancar uma lagrima, que póde alliviar uma dôr, voltará em balsamo suave para o coração altruista do doador, fazendo-o fruir a ineffavel consolação da practica do Bem.

Que chovam-lhe sobre o lar, como o rocio das madrugadas de verão, a saúde, a paz, a felicidade.

Declarou-se um violento incendio no dia 6 de dezembro n'um pontão do porto de Genova, onde estavam armazenados 1:200 balotes de algodão. Ficou tudo destruido. As perdas são calculadas de 500:000 liras.

Um pastor preso

Ante-hontem, no districto da Varzea, pela manhã, uma familia tomava banho no rio Capibaribe, quando chegou á margem opposta do mesmo rio o individuo de nome Pastor Brazil que, sem a menor cerimonia despiu-se e começou a banhar-se tambem. Devido a isto, a familia viu-se obrigada a permanecer de môlho dentro d'agua, até que ao gajo approuvesse o retirar-se.

Communicado o occorrido ao sr. dr. Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, este officiou hontem ao subdelegado local, sr. Trajano Campello que prendeu o tal Pastor e remetteu-o á chefatura de policia. Ahi, em presença do dr. Paraizo, declarou Pastor que, querendo banhar-se e não estando disposto a esperar, decidiu-se a fazel-o, mesmo na presença das senhoras.

O dr. Paraizo remetteu-o para a Detenção, onde não lhe faltarão banhos... de chuvisco.

O LIVRO DE DEWET

O livro de Dewet fez uma grande sensação. Nas livrarias já não se encontrava em principios do mez corrente, um unico exemplar, e os pedidos choviam de toda a parte. Os jornaes publicam delle grandes extratos.

O general é bastante severo para muitos dos seus compatriotas : varios commandantes, entre os quaes Pristow, são por elle accusados de traidores. Distribue rasgados elogios a Steijn, Delarey e Botha. A' cerca dos inglezes, tem palavras de elogio para Buller e Kitchener, posto faça grande troça dos «blockhaus», inventados pelo ultimo. Desdenha das qualidades militares de Roberts.

Constata que o maior desastre dos boers, durante a campanha foi a rendição de Paardeberg, e, a proposito, critica a teimosia de Kronje, causa do desastre. Este exerceu, durante muito tempo, funesta influencia no espirito dos boers e foi causa do abandono da defeza de Bloemfontein.

Ridicularisa os movimentos do exercito inglez, e conta como Kitchener esteve em risco de ficar prisioneiro, quando viajava n'um comboio. Os boers não o atacaram por ignorarem que o general era um dos passageiros.

Dewet declara possuir centenares de provas esmagadoras da crueldade com que os inglezes trataram as mulheres, as creanças e os velhos.

O livro do general é em Londres o caso do dia.

Para avaliar-se do successo dessa obra, bastará dizer que o editor do livro de Dewet tem, pedidos da França, 130:000 exemplares, e da Allemanha, 100:000.

Vida social

A convite do prestimoso sr. dr. Bianor de Medeiros, chefe politico local e presidente do respectivo directorio, deverá reunir hoje o eleitorado republicano do Poço da Panella, pelas 4 horas da tarde, em a casa do sr. Manoel Ferreira da Cruz, á praça da Casa Forte.

Nessa reunião proceder-se-á a eleição dos novos membros do referido directorio, cujo mandato terminou, devendo tratar-se ainda de outras medidas politicas.

Na secção competente publicamos o convite para a reunião.

∴ No Hospital Portuguez estará de semana até 4 de Janeiro proximo, o mordomo sr. Albino Araujo d'Oliveira Campos.

∴ O club carnavalesco mixto *Viuvas Desiroçados* fará ensaio hoje, em sua séde, á rua Direita n. 121, 1.º andar, com as seguintes marchas : *Negrada, olha ellas !* e a *Sympathia de S. José.*

∴ Reunirá hoje, em sua sede, á rua do barão de S. Borja n. 26, em sessão ordinaria, a sociedade musical, *7 de Setembro.*

Um telegramma de Nova York informa que o governo americano propoz ás principaes potencias europeas a creação de uma estampilha universal, que seja valida em todos os paizes, e destinada a facilitar a correspondencia entre elles.

O sr. general Serra Martins, commandante do 2.º districto militar, acaba de baixar a seguinte ordem do dia, que nos foi gentilmente communicada :

« Quartel-General do Commando do 2.º districto Militar no Recife, em 27 de dezembro de 1902.—Ordem do dia n. 9—Visita dos corpos. Tendo visitado no dia 24 do corrente todos os corpos desta guarnição, bem como o Hospital Militar e a Fortaleza do Brum, apraz-me declarar que tive a melhor impressão nessa visita, não só pelo asseio e ordem que encontrei em todos os ramos da administração interna, achando-se toda a escripturação em dia, como providas as respectivas agencias de generos de primeira qualidade, destinados ao rancho das praças. Tendo nesse mesmo dia assistido ás refeições nos batalhões 27.º, e no 34.º, posso dizer, por experiencia propria, que, durante os meus longos annos de serviço, nunca observei superiores, accrescentando, ainda, que, dados os devidos descontos, não são inferiores ás refeições das nossas Escolas Militares. Congratulo-me, pois, com todos os srs. commandantes e fiscaes dos corpos desta guarnição, director do Hospital e Fortaleza do Brum.»

O sr. Caetano Moscarelli, proprietario da tabacaria *Bella Italia*, sita á rua dr. Rosa e Silva n. 58, acaba de receber os apreciados cigarros de fumo turco, que vende a 500 réis o pacote.

Para o Rio Grande do Norte, a bordo do costeiro **Beberibe**, seguirá hoje, á tarde, o sr. João Carlos Ribeiro Roma.

Summario da Imprensa

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem o tomo 31 da **Historia Universal**, de Cesar Cantu, reformada, accrescentada e ampliada pelo dr. Antonio Ennes.

Agradecidos.

— Recebemos uns avulsos, sob o titulo *Monte-Pio*, em que são analysado um projecto ora em discussão na Camara dos Deputados e o substitutivo apresentado no referido projecto no Senado, concernentes ao monte-pio dos empregados publicos federaes.

— Do illustrado sr. dr. Alfredo Gama, director do *Instituto Ayres Gama*, recebemos um exemplar dos estatutos do mesmo collegio, sito á rua do Hospicio n. 19.

A' brochura nitidamente impressa pelas officinas dos srs. Nery da Fonseca & C., fez o sr. dr. Alfredo Gama acompanhar um quadro photographico dos alumnos do instituto e respectiva banda, apresentando 63 rapazes, ladeando o instrumental.

Agradecemos a gentileza do digno dr. Alfredo Gama.

PRISÃO DE SOSIA DE KRUPP

Communicam de Berlim ter sido preso na fronteira suissa o celebre pintor Christian Allers que, segundo as autoridades italianas, é o verdadeiro autor dos crimes contra a moral, attribuidos a Krupp e dos quaes ainda ultimamente nos occupámos.

Notas em substituição

Foi prorogado até 30 de junho de 1903 o prazo para recolhimento, sem desconto, de todas as notas dos Bancos e bem assim das do Thesouro, dos valores seguintes : 500$000, 6.ª estampa ; 50$000, 100$000 e 200$000, 7.ª estampa ; 20$000 e 200$000, 8.ª estampa.

Abaixo o beijo ! — Um projecto de lei sobre o caso

Communicam de Nova York em data de 7 do corrente que o dr. Ware, deputado ao congresso do Estado da Virginia, apresentou um projecto de lei prohibindo a troca de beijos em virtude de razões hygienicas. Pela nova lei, só terão direito de se beijar as pessoas que estiverem munidas de uma certidão medica. Os contraventores pagarão a multa de cinco dollars.

Inaugurou-se ante-hontem, no districto de Afogados, o novo quartel do destacamento policial.

As 4 1/2 horas da tarde presentes diversas pessôas, entre as quaes o sr. capitão Ponciano de Macêdo, subdelegado local, alferes Cavalcante, representando o dr. chefe de policia, Raymundo Cunha, Ignacio Souto Maior, Antonio de Sá, José Domingos, Americo Campos, Luiz Tavora da *Lanterna Magica*, depois de visitarem o edificio, serviram-se d'um copo de cerveja offerecido pelo sr. capitão Ponciano, que foi cumprimentado nessa occasião.

A' noute houve dansas no referido quartel, comparecendo a ellas diversas familias moradoras no local.

O quartel acha-se situado no predio n. 38, á rua S. Miguel, ha pouco tempo redificado para esse fim.

Além do alojamento para as praças, consta de dous compartimentos, servindo de xadrez, para homens e mulheres.

Ao lado do alojamento fica um gabinete destinado ao commandante do destacamento.

Constava em Pariz que o antigo presidente da Republica, Casimir Perier, resolvera voltar á vida politica.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Ferreira da Silva, viuvo, e d. Maria Albertina dos Reis Gomes, solteira, residentes na freguezia da Varzea.

Lino José Coêlho, viuvo, e d. Maria Francisca da Costa, solteira, residentes na freguezia da Bôa-vista.

Leopoldino Abilio de Oliveira e d. Januaria Hermenegilda de Lima e Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

O distincto pianista brazileiro Henrique Oswaldo, nascido no Rio de Janeiro e residente em Florença, acaba de tirar o premio de composição, no curso aberto em Pariz pelo *Figaro*. O premio, 530 francos, foi pelo jury unanimemente concedido ao nosso compatriota.

Sua producção, *Il neige*, vem transcripta no *Figaro*, do mez passado.

Na noite de 19 para 20 do corrente, no municipio de Correntes, o soldado de nome Luiz Americo Bandeira, que fazia parte do destacamento daquella localidade, travou-se de razões com o individuo de nome José Bernardo da Silva, resultando sahir aquelle com uma facada, fallecendo momentos após a lucta.

Communicado o occorrido á autoridade local, sr. Clarindo Correia de Amorim, esta deu as necessarias providencias, capturando já em fuga o criminoso e recolhendo-o á cadeia respectiva. Contra o mesmo seguem as diligencias legaes.

A companhia *Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe* começará a pagar no dia 2 de janeiro proximo o 51.º dividendo semestral de suas acções, a razão de 10 % ao anno e correspondente aos mezes de julho a dezembro corrente.

1902

Está á beira da cova o anno de 1902.

Não deixará saudades, o fementido.

Quasi todas as suas promessas falharam.

Arrastando as proprias culpas, vencido pela fatalidade do destino, o infeliz desapparece para desafogo da humanidade inteira.

Recebido tão auspiciosamente, quem diria fallaciosas as suas prophecias?

No entretanto, suas melhores esperanças dissiparam-se, seus maiores encantos foram falsos!

Por toda a parte, pelos cinco cantos da terra, o arrellado deixou impressa a sua malvadez!

Foram terriveis os seus destroços.

A submissão de Cuba, a altiva e custosa *perola das Antilhas*, hoje tutelada do poderoso *yankee*; a completa devastação do Transvaal e do Orange, pisados com feroz cannibalismo pela insaciabilidade ingleza; a revolta dos *boxers*, ensanguentando copiosamente o solo da China; as luctas intestinas da Hespanha, abalando o throno do jovem Affonso XIII; o incendio da Martinica, onde as continuas e repetidas erupções do Montpellé devoraram cidades inteiras; o bombardeio cruel de Venezuela, opprimida ambiciosamente pelas grandes potencias estrangeiras; o terremoto de Farsistan, que sepultou mais de cinco mil victimas n'aquella provincia persica; quantos outros cataclysmas este anno registra para seu eterno opprobio?

Quantas revoluções mais ou menos suffocadas, alastrando-se pelos differentes paizes do globo, quantas grèves assustadoras e vermelhas do sangue do povo, quantos abalos de terra, quanta desolação, que infinita successão de infortunios!

Quantos claros no mundo das lettras!

No campo da sciencia quantos outros!

Portugal perdeu o seu grande Eça de Queiroz, o primeiro dos seus escriptores contemporaneos, insigne e genial, aquelle que, mesmo envelhecido e nublado, no dizer de Magalhães de Azevedo, no seu *Homens e livros*, quando o assumpto o interessava deveras, sabia resurgir dentre as cinzas do tempo com faiscas nos olhos e chammas na palavra.

A França chora a perda de Zola, cuja fertilidade assombrava aos seus concidadãos.

Está ainda na memoria de todos a sua prodigiosa campanha em favor do capitão Dreyfus, campanha que fez crescer ainda mais o prestigio do seu nome, em quanto que rugiam em torno de si os odios dos despeitados.

A Belgica cobrio-se de lucto pelo traspasso da sua rainha, que deixou vazio o lar do velho Leopoldo II e veio despertar antigas dissensões de familia.

Os Estados-Unidos soffreram a irreparavel perda de Mac-Kinley, o valoroso americano que o punhal de um louco derrubou.

A propria Inglaterra sentio perturbados os hymnos das suas victorias cruentas, presa de angustia pela grave molestia do seu soberano.

A cidade, que se cobrira de galas para as festas da coroação, vio adejando bem perto de si, n'aquelles dias mesmo, o espectro da terrivel Parca.

Não fôra, porém, chegada a hora fatal para o rei Eduardo.

E' assim tambem que Tolstoi, o grande russo, excommungado da Igreja, tantas vezes moribundo, ainda vive, illuminando o mundo inteiro com o seu genio.

O Brazil perdeu Augusto Severo, intrepido e arrojado voador, a quem não foi dado realisar o seu sonho sobre a navegação aerea!

Ainda muitos tributos pagou a patria brazileira á voragem carniceira do anno.

Entre tantos outros patriotas, a morte colheu, nas forças armadas, Custodio de Mello e Eduardo Wandenkolk, os dous temiveis almirantes, valorosos marinheiros de nossa esquadra, o marechal Bernardo Vasques e o general Savaget, dous ornamentos do exercito nacional; no jornalismo, a João Clapp, o defensor da raça escrava, que a Patria redimio em amoroso rasgo de audacia; na politica, a Silviano Brandão, Manoel Victorino, Prudente de Moraes e por ultimo ao senador Moraes Barros.

O primeiro destes, quando foi eleito vice-presidente da Republica, já sobrevivia a si mesmo, taes os soffrimentos que lhe occasionavam dolorosa molestia cardiaca.

Ainda assim durou longuissimos dias artificialmente alimentado por uns balões de oxigenio.

A morte lhe foi decerto allivio aos espantosos tormentos.

Daudet termina assim, com estas palavras, o seu pungentissimo *Jack* :

— Mort ?

— Non, dit le vieux Rival, d'une voix farouche. Delivré !

Melhor não se applicaria essa expressão do que ao derradeiro suspiro do presidente de Minas.

A morte do dr. Manoel Victorino estoirou como uma bomba.

Em pleno vigor intellectual, a sua falta é sensibilissima.

Luctador de escol, homem de espirito superior, foi elle quem na imprensa cavou mais fundo o desprestigio desse governo passado que tantos males causou ao paiz.

Filho da Bahia, a Bahia reclamou o seu cadaver e deu-lhe merecida sepultura.

O eminente brazileiro não precisou antes de morrer repetir o appello de Garrett :

Terra de minha Patria, abre-me o seio
Na morte ao menos. Breve espaço occupa
O cadaver de um filho. E eu fui teu filho...

O governador de sua terra mostrou-se na altura da fidalguia bahiana.

E' realmente tradicional o amor da Bahia por todos os seus filhos.

Alli a fraternidade não é uã mentira, como entre nós.

A Bahia orgulha-se do engrandecimento de seus filhos, compartilha dos seus triumphos, reflecte as suas glorias.

A diversidade de sentimentos partidarios não cega a justiça bahiana.

Ruy Barbosa ahi está no Senado da Republica com os votos indistinctos de todos os credos politicos.

E' a homenagem do Estado á grande cerebração do festejado patricio.

O cadaver do pranteado dr. Manoel Victorino, conduzido em um couraçado brazileiro, foi carregado aos hombros do povo, passando no mais respeitoso triumpho pelas ruas da cidade, caminho da morada derradeira.

A Bahia pagou ao filho emerito sua divida de gratidão.

Já Pernambuco, dóe-nos dizel-o, não costuma ter essas delicadezas, nem sabe reconhecer o merito dos que nascem nas suas plagas.

Poucos, bem poucos os pernambucanos que têm podido romper com os preconceitos do sul, subindo aos altos postos da representação nacional !

Poucos, bem raros até os que conseguem em nossos dias, através os rochedos dos arrecifes, influir nos destinos do paiz !

No entretanto, sobre esses poucos, esses raros, atiram-se famintos os proprios conterraneos!

Não ha injuria que lhes seja poupada, não ha insulto que não lhes seja cuspido !

João Alfredo, o glorioso chefe do gabinete libertador, o laureado estadista do velho regimen, não foi no Recife onde mais aggredido teve o seu prestigio?

Não foram os pernambucanos os que mais desabridamente o combateram, o calumniaram ?

Agora mesmo, de onde parte a perversa e impatriotica campanha contra o eminente dr. Rosa e Silva?

Os mais illustres homens do Estado cumulam de distincções o benemerito chefe politico, cujas qualidades de espirito e de coração todos proclamam.

Pinheiro Machado, Lauro Sodré, Lauro Muller, Antonio Azeredo, Seabra, o proprio Rodrigues Alves, presidente da Republica, Rio Branco, tantos outros, os maiores vultos da Republica honram a solidariedade do dr. Rosa e Silva.

Em Pernambuco, porém, patria ingrata e desconhecida, o renome de s. exc. desespera aos invejosos.

Referindo-se a Byron, o mavioso autor do *D. João*, dizia Chateaubriand que *os poetas são como os passaros: qualquer ruido fal-os cantar.*

Entre nós póde-se dizer o mesmo com os garôtos: qualquer nota, alegre ou triste, fal-os assobiar.

As festas ruidosas ao dr. José Marcelino, as homenagens extraordinarias ao dr. Rosa e Silva, na capital federal, despertaram os seus inimigos do Recife.

Saint Beuve escreveu um dia que si o nariz de Cleopatra tivesse tido um centimetro mais de comprimento, muito differente teria sido a historia do mundo.

Pois bem, não fosse vêsgo o olho do odio e sinceros seriam os arrependimentos e as penitencias dos que, sem amor ás instituições e á verdade dos factos e mais ainda sem respeito á propria compostura, vivem *a esalar gargalhadas nas bochechas do publico.*

Outro morto illustre foi o dr. Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da Republica.

Doente ha tanto tempo, o seu fallecimento surpresa alguma deveria causar.

Quando a mão do Implacavel poisa sobre o homem, não é possivel defender a vida ou prolongal-a uma hora sequer.

No entretanto, as molestias demoradas a gente se acostuma a considerar quasi como estados normaes, pouco diversos da saúde mesma.

E quando ellas chegam ao fim, naturalmente ou aggravadas por qualquer accidente, a impressão do golpe não perde o seu lado brusco e estranho.

Foi assim com o venerando paulista, a quem a posteridade bemdirá o nome immaculado.

De perto seguio-lhe o irmão, o senador Moraes Barros, vencido em plena actividade legislativa.

Descansam ambos hoje no modesto cemiterio de Piracicaba.

Para que não ficasse livre das desventuras do anno, Pernambuco, o velho Leão, trabalhado pela crise que assoberba o paiz inteiro, vio-se assolado pela peste bubonica, pela vez primeira hospedada em seu sólo.

E durante longos dias a cidade offereceu desolante aspecto.

O que nos valeu na triste emergencia foi a sciencia incredula do sr. Pedro d'Ablque, a golpes de ridiculo, enfrentou a medicina, a hygiene, as leis sanitarias, a propria peste emfim, com as costas guardadas por um formidavel cabo de cavallaria, de bigodes retorcidos e olhar magnetisador.

Sobre os elementos opposicionistas congregados no *Club Popular* foi, porém, que mais se fez sentir a má vontade do anno.

Cada dia que se passava vinha difficultar-lhes a acção, transtornar-lhes os planos, tolher-lhes os projectos.

O coronel Frederico cahio-lhes em cima e dissolveu-os a golpes certeiros e segaros.

Para illudir mais uma vez a marcha dos acontecimentos elles quizeram construir aquella nova Babel, mas antes do fim não se entenderam mais o barão de Lucena e os drs. José Marianno e Martins Junior.

Hoje a opposição de Pernambuco está com escriptos, á espera de inquilino.

O anno de 1902 foi-lhe para sempre fatal.

Nem um, nem outra deixam saudades.

O fim do anno arranca a todos suspiro de allivio.

A nós outros do *Diario* ainda punge a saudade, immensa e immorredoira, pela perda do companheiro querido, o dr. Albuquerque Sales.

O conforto da sua convivencia, o valor do seu espirito intelligente, a solidariedade do seu coração leal e generoso não esquecemos ainda e nem poderemos esquecer nunca.

Iniciámos juntos a nova jornada do *Diario* e o claro aberto pelo seu desapparecimento será sempre magoa impagavel.

Deus nos dê a todos as compensações que merecemos no anno de 1903.

ILEGIVEL

DIA ESCOLAR

EXAMES PRIMARIOS

Com todas as formalidades da lei e perante a commissão examinadora, composta do delegado de ensino coronel Sergio Gomes de Lima e Sá, e examinadores o professor Heliodoro Coragem e o professor da cadeira, teve logar no dia 2 do corrente os exames dos alumnos da escola publica estadual de Tacaratú; regida pelo professor Antonio Florentino de Oliveira.

1.º grão—Joaquim Diamantino Pires, distincção; José Gomes Correia de Sá, Antonio Gomes Correia de Sá, Manoel Joaquim Polycarpo de Lima, Antonio Bispo Cavalcante, José Augusto de Sant'Anna e Manoel Marques de Sá, plenamente.

2.º grão—Venancio da Silva Leitão, distincção; Francisco José da Silva, José de Souza Lima, Juvenal Gomes de Carvalho e João Correia Duque, plenamente.

3.º grão—Antonio Escolho Cavalcante da Cruz, distincção.

— No dia 3 de Dezembro, sob a presidencia do delegado de ensino substituto, capitão Francisco Antonio Correia de Sá, servindo de examinadores o dr. Sergio Nunes de Magalhães, digno juiz de direito do municipio e o professor da cadeira, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, tiveram logar os exames dos dezesete alumnos dados por habilitados, na escola publica do sexo masculino da Villa de Tacaratú, regida por aquelle professor.

O acto, que teve logar na sala da Intendencia Municipal que se achava decorada com simplicidade e elegancia, foi assistido pelos paes de alguns dos examinandos, de grande numero de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade Jatobaense, teve o seguinte resultado:

1.º grão—Agamennon Sergio de Godoy Magalhães, Americo José Pereira, Cicero Correia Vianna, Cicero Luiz Ferreira, João Fernandes da Silva Tavares, José Rodrigues Nogueira Rosas, José de Godoy Lima, e Silvino Francisco Delgado Filho: adiantados.

2.º grão—Maria Emilia Nogueira Rosas, approvada com distincção; João da Silva Leal, Hygino Cordeiro do Nascimento, plenamente e Aurelio Alves de Carvalho, simplesmente.

3.º grão—Leandro José de Sant'Anna, approvado com distincção; Numeriano Cordeiro do Nascimento, Antonio Augusto do Nascimento, Dionyzio de Andrade Lemos e Herom Alves de Carvalho, plenamente.

— No dia 3 do corrente realisaram-se os exames da escola publica estadoal do sexo feminino da freguezia do Poço da Panella, regida pela professora d. Lisbella d'Albuquerque Mello.

A commissão examinadora compoz-se do dr. Julio Clemente de Faria, delegado de ensino, que serviu de presidente da banca, e dos examinadores professor Lourenço Guedes Alcoforado e a referida professora.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Juventina do Carmo Paz, Maria Lucia Moreira de Lima, Annunciada Leitão, Maria Ferreira Barboza, Maria Alexandrina da Costa, Petronilla Ferreira dos Anjos e Horacio Marques da Silva, approvados com distincção.

2.º grão—Olivia Adelayde de Souza Botelho, Adolphina Pereira dos Santos Mello, Maria Antonieta de Abreu e Silva e Maria Euphrosina dos Santos Soares, approvadas com distincção.

— No dia 11 do corrente, realizaram-se os exames dos alumnos da escola publica estadual de S. Francisco de Villa-Bella regida pelo professor Aureliano José Themoteo.

O acto foi presidido pelo delegado de ensino, Manoel Pereira Filho, servindo de examinador o professor Ildefonso Marinho de Araujo e o da cadeira, notando-se a presença de pessôas gradas da localidade e dando o seguinte resultado:

1.º grão—Manoel Rufino Leal, distincção; José Alves de Araujo Pitta, plenamente.

2.ª classe—Manoel Gomes de Sá e Francisco Pedro de Moura, muito adiantados.

Findo os exames usaram da palavra o alumno Manoel Rufino Leal, o professor Ildefonso Marinho e o da cadeira, tendo este offerecido um copo d'agua às pessôas presentes.

— Teve logar no dia 11 do corrente o encerramento das aulas do Collegio Onze de Junho, dirigido pela professora d. Maria da Conceição B. de Araujo.

Prestou exame das materias que constituem o 3.º grão de instrucção primaria a alumna Maria da Silva Queiroz, que foi approvada com distincção.

A' examinanda foi entregue o certificado de estudos primarios.

Prezidio o acto o dr. Julio Clementino de Faria, servindo de examinadores o professor Lourenço Gomes Alcoforado e a professora da cadeira.

«:»

Candido Manoel da Costa Pacheco andava hontem um tanto *toldado* a promover desordens, proximo ao posto policial do Recife.

Preso, foi remettido para a Detenção, á ordem do capitão José Vicente, subdelegado local.

No engenho Murutucú, Pará, falleceu no dia 17 deste mez, às 11 horas da noite e repentinamente, em consequencia duma syncope cardiaca, o velhinho Ildefonso Firmino da Conceição, que chegou a alcançar a edade de 110 annos.

Era paraense, preto, viuvo, e exercia a profissão de pedreiro.

O enterramento effectuou-se no dia seguinte no cemiterio Santa Izabel, a expensas da Santa Casa de Misericordia.

Por iniciativa do conselheiro municipal de Pariz, Léopaldo Bellan abriu-se um curso de «esperanto» na escola communal da rua de Louvois.

Movimento Policial

— Foi hontem recolhido a Casa de Detenção o individuo de nome Fabio do Rego Barros, capturado ha dias pelo alferes Tito de Azevedo, subdelegado de Macacos, o qual está pronunciado pelos seguintes crimes: de ferimentos graves, em S. Lourenço da Matta, de ferimentos leves em Beberibe, de tentativa de morte em Olinda.

Fabio além desses crimes, deve responder a processo como indiciado em um crime de morte, occorrido no 2.º districto desta capital.

Foi um serviço relevante á ordem publica, o que acaba de prestar o sr. alferes Tito de Azevedo.

— O sr. Pedro José de Albuquerque, subdelegado de policia do 1.º districto da Victoria, remetteu á chefatura de policia, com officio de ante-hontem datado, as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros: 17 facas de ponta, 1 espeto, 1 compasso e 1 punhal.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão fiscal do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

— Apresentou-se hontem o sr. alferes do 1.º batalhão, Sebastião de Menezes Nobrega, por haver terminado a dispensa do serviço que lhe fôra concedida para medicar-se.

— Foi nomeado o capitão do 2.º batalhão, Ermirio José Francisco de Souza, delegado de um inquerito policial militar.

— Mandou-se substituir por outro, o cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria, Augusto Alves de Mendonça, passando a prompto de ordenança do sr. dr. chefe de policia, e sendo punido correccionalmente por ter ido sem licença ao pastoril da Encruzilhada, onde portou-se inconvenientemente.

— Foi determinado ao 2.º batalhão que fizesse aprezentar ao juiz municipal de Goyanna, afim de se ver processar por crime de ferimentos, o soldado José Bezerra de Andrade, e substituir no destacamento de Bezerros, o cabo de esquadra Manoel de Sant'Anna, a quem se mandou punir por haver commettido alli uma transgressão da disciplina.

— As bandas de musica tocarão: a do 1.º batalhão na egreja do Bom-Fim, em Olinda, hoje e amanhã, á tarde; a do 2.º hoje, às 9 horas do dia, na egreja de São José de Riba Mar e amanhã na egreja do Bom-Fim.

Ambas seguirão para Olinda no dia 31, no trem de 5 1/2 da tarde, acompanhadas da banda de corneteiros e tambores do 1.º batalhão, afim de tocarem nos festejos que alli se realizam.

— Os corpos da brigada façam apresentar amanhã, às 11 horas do dia, ao juiz municipal do 5.º districto criminal, na sala das audiencias as praças Laurindo Alves de Britto, Severino Candido Rolim de Souza, José Carneiro da Silva Filho e Arthur Alves de Britto, para depôrem como testemunhas em um processo crime.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.º sargento chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, a praça n. 27.

Guarda para o theatro Santa Isabel, o cabo n. 12 e praças ns. 7 e 24.

Dia á companhia a praça n. 27.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

Um telegramma de Nova-York diz que foi colocado o canhão mandado construir expressamente para a defeza d'aquelle porto.

Custou 30:000 libras e lança um obuz de 320mm.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria, Antonio Coelho.

Amanuense de dia ao Quartel General o cabo de esquadra do 40.º de infanteria, Minileu de Almeida Carvalho.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme n. 4.

— Por haver requerido matricula na Escola Preparatoria e de Factica do Realengo, deverá ser inspeccionado de saúde o furriel do 14.º de infanteria, Joaquim Symphronio de Sant'Anna.

— A 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição deverá remetter ao Quartel General a guia de soccorrimento do soldado, Lourenço Vieira Peixoto, afim de seguir a reunir-se ao 2.º regimento de artilharia de campanha para o qual foi transferido, conforme participou em officio n. 189 de 26 do corrente, o sr. capitão commandante da citada beteria.

— O sr. commandante da guarnição do Maranhão participou, em officio n. 917 terem alli se apresentado o cabo de esquadra, Octaviano da Costa Ramos e soldado Octacilio Augusto Pereira de Mello, ambos do 35.º de infanteria, os quaes deverão ser desligados de addidos ao 2.º da mesma arma.

— Apresentaram-se hontem ao Quartel General: o capitão do 4.º batalhão de artilharia de posição, addido ao 40.º de infanteria Francisco Serôa da Motta, por haver terminado a licença em cujo goso se achava para tratamento de saúde, devendo ser inspeccionado na 1.ª sessão da junta medica; 1.º sargento do 40.º de infanteria, Theonillo Antonio da Silva Rios, por haver concluido a licença que obteve para tratamento de saúde; musico Raymundo Tiberiçá de Medeiros Borges e corneteiro José Luiz de Sant'Anna, ambos do 34.º de infanteria por haverem concluido as dispensas de serviço e Carlos Machado Bezerril, vindo de Fernando de Noronha; por haver sido rendido no destacamento daquelle presidio.

— Para a commissão que tem de examinar e dar parecer sobre o estado em que se acha o cavallo n. 5 pertencente ao piquete do commando do districto, foram hontem nomeados os srs. capitão do 27.º de infanteria Antonio Augusto de Athayde, alferes Silverio de Araujo e João Baptista Paes Barretto.

— Deverão ser inspeccionados de saúde, por haverem requerido engajamento, o 1.º sargento João Cavalcante da Silva e 2.º dito José Soares de Faria, ambos do 14.º batalhão de infanteria.

SECÇÃO AGRICOLA

Exposição de Buenos-Aires

(D'*A Federação*)

Não era menos interessante a exposição de equinos, havendo exemplares de diversas raças, entre as quaes se destacavam os *Hackneys*, hoje tão apreciados na Inglaterra, como cavallos de trote e de tracção, admiraveis pela distincção das linhas e galhardia da *pose*; havia poucos Arabes, em numero inferior aos da exposição passada, mas sempre a mesma estampa sem rival, o dominador altivo do deserto, bello, de olhar flammejante, nervoso, incomparavel!

Vinham depois, em pelotão, grupos de diversas raças, de tracção leve e pesada, formados por Anglonormandos, Trakenen, Morgan, Orloff, Cleveland, Oldemburguez, e bellissimas parelhas de Percheron, possantes e alegres, aptos para a luta da força e da competencia com os seus rivaes inglezes, denominados Shire e Clydesdale, sendo estes famosas machinas de energia e musculatura de aço.

Consideramos o Clydesdale como o typo mais conveniente para a tracção pesada ou mesmo leve, porque são dotados de agilidade e elegancia de trote; será o poderoso auxiliar do lavrador, em substituição á tradicional junta de bois, tranquilla e humilde, na passividade symbolica da rotina atravez dos tempos, jungidos á canga com resignação e calma...

E' de notar-se que nestas exposições de Palermo não se exhibam os bellissimos productos de carreira que as coudelarias argentinas, possuidoras de reproductores afamados, preparam todos os annos para as lides do *sport*.

São de actualidade as façanhas gloriosas do potrilho Pippermint, (*) vencedor nunca vencido em todas as carreiras em que se tem empenhado, disputando premios avultados nos hypodromos de Buenos-Ayres.

Referiu um jornal, dias passados, que um grupo de capitalistas inglezes pretendeu compral-o para ser enviado, como *remembrance*, ao rei Eduardo VII, porém que o seu proprietario não quiz desfazer-se de tão excepcional potrilho, nem mesmo mediante a avultada somma de *cem mil pesos ouro!*

(Fosse nosso, e delle não se privaria o regio *sportman*; ao contrario, em homenagem á sua excelsa magestade, fariamos até um abatimento no preço...)

A auzencia quasi completa de productos de carreira nas exposições de Palermo, deve ter alguma explicação plausivel; entretanto, cumpre observar que não é ahi, nesses certamens da industria e do trabalho, onde os cultivadores apaixonados do *sport* encontram o seu meio ambiente predilecto.

Os que lá são encontrados, dia a dia, na visita minuciosa dos animaes expostos, são de preferencia os *pionneers* devotados a novas conquistas de progresso, os obreiros triumphantes da riqueza nacional, verdadeiros paladinos do trabalho fecundo, confiados no arado que arroteia e civilisa a terra, embora sem as suggestões fascinadoras do *sport*, que nada ensina, que nada produz, que nada glorifica.

Vêm-se ali confabulando, em expansiva harmonia, os mais ricos proprietarios de estirpe *nobre*, e outros, igualmente proprietarios, mas de modesta origem, vindos ao paiz como immigrantes, e que, á força de labuta e economia, se encontram hoje com fortuna e posição honrosa.

Todos os interessados em assumptos ruraes concorrem assiduamente a esse centro de estimulo e de aprendizagem, convencidos de que «mais educa uma exposição pecuaria do que varios annos de escola profissional.»

Foi vendido em Palermo, o anno passado, um notavel carneiro, reproductor da raça *Rambouillet*, por 7.300 pesos papel, ou sejam 13 contos e tanto da nossa moeda

O seu comprador foi um basco-hespanhol, um desses modestos de origem, mas o exemplo vivo da independencia individual pelo esforço proprio.

Calcule-se, pois, qual o valor que alli dão a um reproductor dessa raça, em condições excepcionaes de origem e selecção.

As exposições de ovinos são sempre notaveis na Republica Argentina, em cujos campos, de pastagens interminas, apascentam innumeros rebanhos, de variadas raças, entre as quaes predominam o *Lincoln*, grande productor de carne, e o *Rambouillet* ou merinó, productor da lan mais valiosa.

Ha tambem muitos partidarios das raças *downs* ou *caras-negras*, subdivididas em diversas tribus, como sejam:

Southdown e *Shropshire down* (os dois typos melhores), *Black faced* (o menos acreditado) e *Oxford-Shire-down, Suffolk Hampshire down.*

Os *caras-negras* são sempre procurados nos mercados inglezes pela preferencia que alli merecem como carne de primeira qualidade. A lan não é, infelizmente, de grande merito, sendo, talvez, a do *Shropshire* a unica que se approxima á lan merina. Está calculado que a Republica Argentina possue hoje, mais ou menos, 120 milhões de ovinos e 24 milhões de vaccuns. Este grande emporio de riqueza pecuniaria augmenta consideravelmente todos os annos.

Para concluir, vamos ainda mencionar, a titulo de informação commercial, mais alguns dados estatisticos sobre a producção da Republica Argentina, tomando por base a sua exportação (*) do anno passado, que, devido a seccas prolongadas e outras causas, não foi das mais abundantes.

Assim vejamos:

Lan—Milhões, pesos ouro...	44.666.483
Trigo—Idem, idem........	28.240.733
Linho—Idem, idem........	16.511.203
Milho—Idem, idem........	18.887.397
Carne congelada idem—lib...	5.048.023
Animaes em pé—Idem, idem	3.048.755
Carne secca (xarque)—Idem, idem........	2.879.455
Sebo—Idem, idem........	3.002.715
Manteiga—Idem, idem......	877.949

Em todos esses artigos, a producção deste anno é muitissimo superior á safra passada, principalmente em lan, trigo, linho, carne congelada e manteiga.

Os productos—lacticinios—que, pela primeira vez, tiveram, este anno, um pavilhão especial na exposição de Palermo, constituem um thema que, pelo alcance industrial que representa, reclama a explanação methodica e minuciosa de todos os seus detalhes. Vamos, por isso, delle tratar em continuação a este escripto, visto que o julgamos de interessante opportunidade para o nosso Rio Grande.

Geraldino Silveira.

Montevidéo, novembro de 1902.

(*) *A Federação* tem dado diversas noticias acerca do *Pippermint* adquirido por um preço fabuloso.

A proposito. Está sendo generalisado na linguagem escripta e fallada, sobretudo muito usado pelos nossos jornaes da fronteira, o termo *cabanha* ou *cabana*, correspondente ao vocabulo castelhano «cabaña».

A Federação não usa *cabanha* nem *cabana* porque esse termo não corresponde á significação de «cabaña». Usamos- coudelaria—pois que na Republica Argentina «cabaña» quer dizer o mesmo que, entre nós, *coudelaria*; com a differença de que esta é para a creação de cavallos de carreira, e aquella é para a creação de animaes bovinos *puros*, especiaes, destinados á reproducção de uma determinada raça. Nas «cabañas» é onde se criam os touros puros, com mais perfeição, com mais selecção, desde que são sempre animaes de *pedigree*, para serem vendidos com o respectivo documento genealogico, que prova a sua procedencia e origem.

DESAPPARECIDOS

— No dia 17 do corrente deram entrada e fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, na cidade do Recife, os seguintes cadaveres:

Jacques Bonnefond, Lyon, 68 annos, viuvo, Varzea, attestado do dr. Velloso.

Joaquina Vieira de Lima, Pernambuco, 45 annos, Bôa-Vista, Hospital Pedro II, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Pedro Vaz, Pernambuco, 30 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista Fragôso.

Maria da Paz, Pernambuco, 7 annos, Bôa Vista, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Mario Francisco de Carvalho, Pernambuco, 4 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto feminino, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Izaura Maria da Conceição, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um cadaver de mulher, 76 annos, Necroterio.

Manoel de Mello, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Wanderley.

José Anastacio de Oliveira, Pernambuco, 26 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Maria Senhorinha de Salles, Pernambuco, 50 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Necroterio.

N. 44-66.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1902

1956	50:000$000	6157	1:000$000
12841	5:000$000	9320	1:000$000
11402	2:000$000	...	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

4029 | 4797 | 16753

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

881 | 3643 | 15770 | 21514
1412 | 7208 | 20799 | 24768

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

79 | 6613 | 8500 | 14589 | 18966
2916 | 7472 | 11876 | 15297 | 23682
6156 | 8087 | 11353 | 16868 | 24172

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1515 | 6312 | 7994 | 10463 | 15440
3467 | 6859 | 8052 | 12651 | 16715
5455 | 6962 | 8524 | 12909 | 18575
6269 | 7312 | 9968 | 13532 | 20445

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1951 | 1953 | 1955 | 1958 | 1960
1952 | 1954 | 1957 | 1959 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12842 | 12844 | 12846 | 12848 | 12850
12843 | 12845 | 12847 | 12849 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11401 | 11404 | 11406 | 11408 | 11410
11403 | 11405 | 11407 | 11409 | ....

APPROXIMAÇÕES

1955	500$000	12842	200$000
1957	500$000	11401	200$000
12840	200$000	11403	200$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 8$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Dezembro de 1902:

Existiam	619
Entraram	8
Sahiram	3
Existem	624
A SABER:	
Nacionaes	596
Mulheres	17
Estrangeiros	11
Total	624
Arraçoados bons	529
» doentes	30
» loucos	2
Alimentados á custa propria	5
Correcionaes	58
Total	624

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	29
Entrou	1
Existem	30

GOVERNO DO ESTADO

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de dezembro de 1902:

Alves Lima & C., Custodio Rodrigues Neves, Domingos Pereira da Silva, Livio Idiart e Manoel Ricardo de Medeiros.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Leonardo Joaquim de Sant'Anna, Manoel Gonçalves Estella, Maria A. da Soledade Gama, Senhorinha Maria Ferreira.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio José de Oliveira S Joaneiro.—Indeferido, em vista da informação.

Dionisio Pereira da Cunha.—Indeferido, em vista da informação do lançador.

Fortunata Banks.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Irmandade de S. Bom Jesus da Porta.—Como requer

Joaquim Gouveia de Castro.—Certifique-se.

José de Oliveira.—Certifique-se o que constar

José de Souza Carneiro.—Requeira em termos.

Virgilio Cunha.—O estabelecimento a que se refere o peticionario, já foi excluido da collecta feita para 1903.

FOLHETIM (62)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação)

— *Messer* é feliz aqui; mas é inutil.

— E a irmã?

A freira abriu os grandes olhos cheios de desolação.

— Eu oro, disse ella.

— Eu penso, replicou Lionardo, levantando-se. A irmã tem a illusão de que suas rezas valem mais do que minhas investigações; mas confesso que no sentido da caridade o pensador solitario e a religiosa enclausurada são socialmente identicos.

— Eu desejava que seu pensamento viesse enriquecer a esphera da supplica

— A experiencia demonstrou que a alma e o espirito caminham juntos.

— *Messer* proclama que a egreja é a arca e, entretanto, recusa sustental-a.

— Não fiz a irmã concordar em que o zelo do inferior toma a feição da rebellião? Que significa um simples padre criticando seu bispo, ou um bispo censurando o papa? E' preciso admittir a hierarchia, tal como existe nas posições regulares! Eu repito, que sombra de razão descobre em minha tonsura?

A religiosa não podia lhe declarar que o desejava padre para approximal-o de si e afastal-o de Giovanna. Designio ou zelo de fé e preoccupação de mulher ciumenta se confundiam de uã maneira inconfessavel.

— Muito bem! Eu voltarei á minha cella persuadida de que não tenho cousa alguma a fazer no mundo secular, porque não pude convencer o unico ser, a quem falei. Esta humilhação me servirá de penitencia para os peccados de minha *reverie*. Ah! Essas rainhas, de que me tem falado, que arrastaram reis ao baptismo, sabiam prender.

Lionardo, com uã doce piedade, respondeu:

— Essas rainhas falavam a barbaros, e a irmã tem deante si um crente, um mystico, um theologo, que conhece melhor a religião que a tem por advogado. A irmã não póde me convencer de uma fé que é a minha e na qual eu morrerei. Quanto a tomar o habito por simples instigação da irmã é cousa, em que não posso pensar, sem sorrir.

— Se Giovanna não estivesse aqui, não me escutaria?

— Julga-me apaixonado por Giovanna?

— Oh! Não acredito que possa amar pessôa alguma, mas a intimidade desta menina é um attractivo.

— Isto é verdade! E' doce, ao deixar o estudo, vêr um rosto cheio de mocidade nos sorrir.

— A mocidade, eis o que vale tudo para um homem.

— Para um homem velho, curado das paixões, e que não deve ter senão sentimentos quasi paternaes, que são puros sem implicarem o mesmo devotamento que o laço de sangue...

— Que imagem guardará Messer da triste freira?

— A mais bella possivel! Nenhuma mulher terá maior prestigio a meus olhos. A irmã detestou os homens ao ponto de se enclausurar, e eu a estimo por ter concebido e realizado esta repugnancia. E' quem atravessa a vida sem que seja tocada, e cuja virgindade é um fructo natural de arista e não de renunciamento.

— Confunde-me com o vulgar: concede homenagem ao que eu represento de raro e altamente puro, honra a freira; ahi se detem sua sympathia. O pensamento da freira, este é desdenhado; sua concepção irrita ou causa piedade; a freira não é escutada senão por cortezia.

— Se eu houvesse convidado a irmã a renunciar o voto e a viver na margem do lago como mulher philosopha, ter-me-ia attendido?

— Trataria sua proposta com deferencia, posto que não pudesse realizal-a.

— E eu tambem fiz votos, e para ser fiel a elles, sacrifiquei mocidade e successo. Votos de sciencia que valem bem votos de supplica. Oh! não se trata de applicação industrial, nem de estereis investigações, mas do mais transcedental interesse, do methodo intellectual. Entre o dogma que paira acima da razão, e a experiencia que caminha despreoccupada do dogma, existe um caminho, a analogia, que estabelece um radiante parallelo entre o phenomeno e a hypothese. Minha investigação paciente, penosa, porque aproveita tanto das sciencias naturaes quanto da philosophia, minha investigação não póde ser bem succedida senão por uma meditação solitaria, em que nenhuma necessidade, nenhuma solidariedade, nenhuma influencia intervem. Sua irmã me collocou em condições ideaes para a realização desta grande obra, obra santa, sagrada mesmo, porque deve conduzir ao bem dos espiritos, sobre os quaes a antiga apologetica permanece impotente

— *Messer* nunca me falou deste trabalho sublime.

— Renunciei. A paz do lago me fez voltar a esta nobre ambição.

— Percebo. Seus mais altos pensamentos, como os mais baixos, se afastam de mim.

— O pensamento isola sempre.

— Giovanna terá, entretanto, um echo em sua doutrina; ella empregará as palavras de *Messer*, seus torneios de phrase, e *Messer* lerá seu manuscripto.

— Lê-se uma comedia, uma poesia para uã mulher, mas não um discurso sobre o methodo. Por que esta preoccupação por uma creança?

— Por que um homem, mesmo metaphysico, é sempre um homem: um dia o philosopho tentará esta orpha.

— A irmã já disse que ella me tentaria; agora affirma que eu atacarei sua virtude. Sou um homem honesto em toda a extensão da palavra, e mais do que isto, um homem velho; são receios ociosos.

— A desposará, pelo menos.

— Deus me livre! A irmã quer a todo transe forjar-me cadeias, matrimoniaes na falta de monacaes: estranho zelo.

— De que servio nosso encontro, se não conseguimos cousa alguma um para o outro?

— Para mostrar que o caminho por muito tempo seguido se torna fatal, e que nunca mais se o deixa. Morrerei gnostico fervoroso, e a irmã freira exemplar.

— O claustro contem mais paz do que eu julgava. Agora que vi um canto do mundo, adivinho o resto, e verdadeiramente fui inspirada quando renunciei. A providencia me fez sahir da cella afim de que eu conhecesse a ignominia do seculo e me tornasse mais fervorosa pelo supplicio, pelo silencio, pela sombra. Quando fiz voto, julguei-me com algum merito; de quanto teria necessidade hoje, para deixal-o! Se eu soubesse escrever, eu contaria aos pobres obstinados da vida activa, as suavidades da contemplação, e mostraria que o convento, que passa por um pico de heroismo, é, pelo contrario, um logar sem soffrimento, aquelle em que se espera docemente a morte. Meus sentimentos presentes me parecem doenças, febres, terriveis pesadêlos; aspiro me curar, me despertar; e rogo a Deus suscitar o acontecimento, que me levará do mundo.

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de dezembro de 1902.

Maria Augusta da Silveira, professora da cadeira do povoado de Preguiças, pedindo para ser escripturada a importancia dos seus vencimentos relativos ao mez de junho ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Capitão Virginio Horacio de Freitas, requerendo certidão.—Certifique-se.

Joaquim Porfirio de Almeida, 1.º supplente de juiz municipal de Gravatá, pedindo pagamento de vencimentos integraes por ter estado no exercicio pleno do mesmo cargo, do dia 4 de outubro a 18 de novembro proximo findo.—Em vista do disposto no § unico do artigo 15 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, o supplicante além das custas e porcentagens, só tem direito á gratificação do effectivo, que lhe será paga nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Luiz de França, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do dr. chefe de policia.

Antonio Francisco Soiilo Mororó, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se por intermedio do dr. chefe de policia, o presente requerimento, onde está passada a certidão pedida.

Manoel Rogerio de Souza, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação do supplicante serão brevemente apresentados ao Superior Tribunal de Justiça, conforme consta da certidão junta.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de dezembro de 1902:

Crndida Paula de Mendonça.—Informe a Secretaria da Industria.

José Getulio de Amorim, auxiliar do thesoureiro do Thesouro do Estado, requerendo abono de faltas.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de dezembro de 1902:

Bacharel Alfredo C. da Silva Ramos, Irineu Gonçalves Burity, Manoel Procopio da Silva e bacharel José Evangelista da Silva.—Ao exm. sr. dr. governador.

Constança do Rego Dantas, Manoel U. de Barros Campello, Elysio de Souza Damaso e Francisca Barbosa dos Prazeres.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Maria Joanna da Assumpção, João Pereira Gomes, Anna Maria de Mello e Feliciano de Almeida.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Guimarães & Valente, Senhorinha Francisca da Silva e Maria Pereira dos Santos. Informe a Recebedoria

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de dezembro de 1902

Ferraz & Ramos, Antonio Gonçalves de Azevêdo, Maria Amelia de Aguiar, Jesuino de Azevêdo Costa e Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Informe a 1.ª secção.

Julio da Cunha Cabral, Manoel José Vieira, Joaquim Garcia de Castro, Agripino Rodrigues Nogueira Lima e José da Silva Guimarães.—A' 1.ª secção.

Rodolpho Pessôa e Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.—Certifique-se.

Josepha Maria de Mendonça.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 285.—Repartição Central da Policia do Estado Pernambuco 27 de dezembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Januario Feitosa dos Santos e Manoel Antonio Nogueira, por uso de armas prohibidas, Eleuterio José Pinto, por crime de ferimento, João Meira, por motivo de jogos prohibidos, Ernestina do Nascimento Medeires e Rosa Araujo, como desordeiros.

A' ordem do subdelado 1.º districto da Bôa-Vista, Geraldo Liberto Paranho, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Sergio Ferreira, por crime de defloramento.

— Communicou-me o delegado de policia de Garanhuns que, em data de 30 de Novembro ultimo, no sitio Maçaranduba do referido municipio, o individuo de nome Jacintho José de Faria, conhecido por *Passarinho*, assassinou barbaramente a Manoel Alves Pedro Fixe.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a mencionado autoridade as diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, em igual data foi capturado e acha-se recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome Augusto Antonio dos Santos, por crime de furto de cavallos.

— Hontem foram enviados a esta Repartição, pelo subdelegado do 1.º districto da Victoria, 1 espeto, 1 punhal, 1 compasso e 17 facas de ponta apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— Scientificou-me o delegado de policia de Correntes que, na madrugada de 20 do corrente o individuo de nome José Bernardo da Silva, armado de faca de ponta, assassinou ao soldado do destacamento daquella localidade, Luiz Americo Bandeira.

A' mencionada autoridade procede as diligencias de conformidade com a lei, contra o criminoso que se acha preso.

— Em data de 18 deste mez, no logar Bazilio do municipio de São Bento, o individuo de nome Joaquim de Paiva Mello, assassinou com um tivo de pistola a José Pinheiro de Andrade.

O delegado respectivo, procede as diligencias recommendadas por lei, contra o criminoso que evadiu-se.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves de Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de setembro de 1902

Officios:

N. 380.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Manoel Nogueira de Souza, a quantia de 355$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de varios artigos de expediente ao Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 10 do corrente.

— N. 381.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 2:542$600, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos trabalhos executados na ponte da Torre, por ordem da Secretaria da Industria, cumprindo que dito pagamento seja realizado pelo art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 382.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar restituir ao cidadão Carolino Silva, a caução de 211$000, que depositou nos cofres dessa repartição, para garantia de seu contracto, dos reparos da ponte do Brumzinho, e bem assim a quantia de 331$285, de 10 % de responsabilidade, descontada do certificado de pagamento, visto já ter sido entregue definitivamente dita obra.

A caução de que se trata, foi feita em duas apolices da lei n. 523, de 28 de junho de 1901, do valor de 100$000 cada uma, sob ns. 1.625 e 4.435 e 11$000 em dinheiro.

— N. 383.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco Pereira, a quantia de 3:316$292, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos trabalhos executados na ponte de Tacaruna, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa, com esse pagamento, por conta do art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 384.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar aos srs. Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de........ 41:262$460, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido durante o mez de agosto proximo findo, devendo correr a despesa, com esse pagamento, pelo art. 2.º § 2.º n. 6 da lei orçamentaria vigente.

— N. 385.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar aos srs. J. W. de Medeiros & C., a quantia de 181$800, a que tem direito, como se verifica da conta junta, pelo fornecimento de varios artigos de expediente á Inspectoria de Hygiene, devendo a despesa, com esse pagamento, correr por conta do credito extraordinario de 10 do corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 72

O CONCELHO MUNICIPAL DE NAZARETH RESOLVE:

Artigo 1.º A despesa municipal no anno de 1903, é orçada em 44:706$000 pela forma seguinte:

SECRETARIA DO CONCELHO	
§ 1.º Ordenado do Secretario	1:000$000
§ 2.º Idem do Thesoureiro	1:200$000
§ 3.º Idem do porteiro, que servirá de archivista.	400$000
PREFEITURA	
§ 4.º Vencimentos do Prefeito	1:200$000
§ 5.º Idem do fiscal da cidade	720$000
§ 6.º Idem dos fiscaes de Tracunhaem, Lagôa do Carro, Lagôa Secca, Alliança, Vicencia e Angelicas a 80$000 cada um	480$000
§ 7.º Vencimentos do Secretario do Prefeito	400$000
§ 8.º Idem do zelador do Cemiterio da cidade	400$000
§ 9.º Idem do coveiro do Cemiterio da cidade	300$000
§ 10. Idem do advogado, defensor dos presos pobres e procurador dos feitos municipaes, sem direito a porcentagens e custas	800$000
§ 11. Idem do lançador e aferidor do municipio, excepto o da cidade, com direito á commissão de 10 % da aferição	480$000
§ 12. Idem do guarda do Mercado e curral	360$000
§ 13. Idem do empregado da illuminação	400$000
§ 14. 10 % a um aferidor na cidade	
MAGISTRATURA	
§ 15. Vencimentos do juiz districtal da cidade	600$000
§ 16. Vencimentos de cinco juizes á 60$000	300$000
§ 17. Ordenado de tres escrivães do crime, sem direito a custas, para cada um 200$000	600$000
§ 18. Ordenado do escrivão do jury, sem direito a custas	200$000
§ 19. Idem de seis escrivães das subdelegacias, sendo para o da cidade 360$000, para o de Angelicas 200$000, Tracunhaem, Vicencia, Lagôa Secca e Alliança, cada um a 100$000	960$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
§ 20. Vencimentos de 6 professores, sendo tres na cidade, dous em Vicencia e um em Carpina, a 1:200$000 para cada um	7:200$000
§ 21. Vencimentos dos professores de Tracunhaem Lagôa do Carro e Lagôa Secca, a 960$000 cada um	2:878$000
§ 22. Vencimentos da professora de Angelicas	840$000
§ 23. Idem dos professores de Trigueiro, Jacú e Açudinho a 720$000	2:160$000
§ 24. Para mobilia das aulas	400$000
FORÇA MUNICIPAL	
§ 25. Diaria de 1$200 a cada um dos quatro guardas	1:756$000
§ 26. Fardamento para os mesmos	400$000
DESPESAS DIVERSAS	
§ 27. Illuminação publica	2:200$000
§ 28. Jury e eleições	250$000
§ 29. Expediente, talões e assignatura do *Diario de Pernambuco*	800$000
§ 30. Fóros e conservação dos proprios municipaes, inclusive mobilia para o Paço Municipal	2:800$000
§ 31. Juros de apolices do Mercado	1:320$000
§ 32. Auxilio á bibliotheca do Centro Litterario	100$000
§ 33. Para conservação da estrada, do sólo da cidade, construcção de uma ponte sobre o rio Pagy, em terrenos do engenho Lagôa d'anta, duas pontes menores sobre o mesmo rio no engenho Macacos e outras obras	3:000$000
§ 34. Para construcção do mercado e concerto do açougue	7:000$000
§ 35. Eventuaes	800$000
	44:706$000

Art. 2.º Para occorrer á estas despesas, o prefeito fará arrecadar as taxas constantes dos seguintes paragraphos.

§ 1.º Saldo do anno anterior.

§ 2.º Receita eventual e divida activa.

§ 3.º Multa por infracção de posturas e mais leis em vigor.

§ 4.º Multa por quebramentos de fiança ou rescisão de contractos.

§ 5.º Multa de jurados.

§ 6.º Rendimentos dos cemiterios, conforme os respectivos regulamentos.

§ 7.º Aferição e revisão de pesos e medidas, conforme a tabella seguinte:

I. Por cada peso 100 réis por kilogramma ou fracção de kilogramma.

II Por cada medida até dous litros 500 réis e maior 1$000.

III Por metro 6$000.

IV. Por cada balança de força até 20 kilogrammas, 6$000; até 50 kilogrammas, 8$000; até 200 kilogrammas 10$000 e de maior força, 15$000.

V. Por ancora occupada na conducção de liquidos para a venda, 1$500 livre de revisão. Os pesos e as medidas constantes da presente tabella, pagam a metade destas taxas pela revisão a que são os contribuintes obrigados annualmente.

VI. Os armazens de compra de assucar, algodão e outros generos comprados por peso não pagarão pela aferição de pesos menos do que a quantia correspondente a 150 kilogrammas e de balança menos de 8$000.

§ 8.º Emolumentos municipaes segundo a tabella annexa ao § 80 do art. 2.º lei n. 41 de 1895.

§ 9.º Por carga de milho, farinha, feijão, fructas, batatas inhames ou qualquer producto exposto á venda nos mercados publicos ou feiras, não especificados em outros §§, 200 réis.

§ 10. 1$000 por cada revendedor de feijão, pagando mais 500 por carga ou fracção de carga que exceder de uma.

§ 11. 600 réis por carga de xarque, bacalhão, café, carne do sertão, linguiças, não sendo de producção do Estado, assucar bruto ou purgado, esteiras, pagando metade desta taxa cada uma destas mercadorias, quando em quantidade inferior a uma carga.

§ 12. 1$000 por cada vendedor de fouces e objectos de flandres ou barro.

§ 13. 500 por carga de assucar e 300 por menos de carga.

§ 14. 1$000 por cabeça de gado suino, ovelhum, cabrum, abatido para consumo e metade desta taxa por cada bacorinho exposto á venda em logares permirtidos.

§ 15. 1$000 por carga de rêde e 200 réis por cada rêde, quando inferior á uma carga.

§ 16. 1$000 por carga de peixe e 500 réis por dita de crustaceos.

§ 17. 500 réis por carga de madeira bruta ou beneficiada.

§ 18. 200 réis por meio de sala ou volumes de courinhos.

§ 19 200 réis por banco ou barracas de cigarros, phosphoros, especiarias ou generos alimenticios, exceptuados os taboleiros ou cestos de pães ou outras massas, que pagarão 100 réis, quer em feiras, quer em tempos festivos.

§ 20. 600 réis por banco ou barracas de fazendas, miudezas ou objectos de vidro, estanho, agath, cobre ou qualquer outro metal.

§ 21. 1$000 por venda de cavallo ou burro nas feiras e.... 2$000 por cada troca, sendo a primeira taxa paga pelo vendedor, a segunda por ambas as partes, apprehendendo-se o animal quando for recusado este pagamento.

§ 22. 400 réis por volumes de abanos, chapéos de palha ou outros da mesma especie e por volumes de fio, linho ou macahyba.

§ 23. 500 réis por vendedor de sola e seus pertences e a mesma taxa por vendedor de arreios, pagando mais uma licença de 5$000 aquelle que for estabelecido no municipio.

§ 24. 200 réis por cada rêde de pescar.

§ 25. 600 réis por carga de albarda e 200 réis por albarda, quando inferior á uma carga.

§ 26. 500 réis por vendedor de calçados nacionaes ou estrangeiros, na cidade, 200 réis em outros logares.

§ 27. 100 réis por cada vendedor de cassuaes, cêstos e outros objectos da mesma natureza.

§ 28. 200 réis por carga de louça de barro.

§ 29. 300 réis por carga de canna ou do succo.

§ 30. Licença para abrir ou continuar aberta qualquer casa de negocio em grosso ou a retalho, de generos nacionaes ou estrangeiros, de qualquer industria ou profissão, salvo as excepções da presente lei, de 25$000 a 200$000, conforme as classes, que serão em numero de quatro em todo municipio.

I As pequenas quitandas sem forma externa de estabelecimentos, á margem das estradas, pagarão apenas o imposto de 10$000.

§ 31. Os armazens classificados neste paragrapho pagarão em qualquer ponto do municipio as seguintes taxas:

Os de compra de assucar, a taxa de	130$000
Os de compra de algodão e carroços de algodão	100$000
Os de compra de mel	40$000
Os de compra de aguardente	50$000
Os de compra de couro, sola e courinhos	40$000

I Os de compra de farinha, feijão, milho, bagas de mamona e de outros generos do paiz não especificados, pagarão a taxa de 50$000.

II Os armazens ou casas que comprarem algodão em caroço ou imprensado, assim como caroços pagarão de 20$000 a 80$000, conforme a classe, que será em numero de 3, pagando os compradores ambulantes a taxa de 10$000, fóra da cidade e margem da via-ferrea.

III Os armazens que comprarem todas ou algumas das mercadorias especificadas neste paragrapho pagarão a taxa da mercadoria de maior imposto e a metade das taxas das demais mercadorias.

§ 32. Os enchimentos ou depositos de aguardente e de qualquer outro genero, indicado ou não no § anterior, assim como as casas que servirem de deposito, inclusive as suas dependencias, pagarão em todo municipio a taxa de 30$000.

§ 33. As casas que venderem polvora ou qualquer substancia explosiva, excepto o phosphoro e o kerosene, pagarão 40$000 na cidade e 20$000 nas povoações, ainda que estejam lançadas por outro genero de negocio.

§ 34. As que venderem fogos do ar, pagarão 20$000 na cidade, 10$000 nas povoações, ainda que paguem outros impostos.

§ 35. Os estabelecimentos de qualquer natureza que venderem bebidas espirituosas, gazosas, ou fermentadas, pagarão além de outras taxas a que estiverem sujeitos, mais a de.... 20$000 a 80$000, conforme a classe, em todo municipio.

§ 36. As casas que venderem miudezas, chapéos de sol, calçados, roupas feitas, ou armas defezas, excepto as fabricas, pagarão, na cidade 20$000 e metade nas povoações, ainda que somente uma dessas mercadorias seja vendida.

§ 37. Por mercearia ou taverna que conservarem suas portas abertas durante as noutes de festas, além do imposto consignado, fica estipulada a taxa de 10$000 por noute.

§ 38. Por escriptorio de medicos, advogados ou solicitadores 20$000, ainda que o escriptorio seja na casa de morada.

§ 39. Licença para ter hotel, na cidade 20$000, metade nas povoações, podendo ter estribaria de trato ou cocheira.

§ 40. Licença para armar circo ou pavilhão, para companhias equestres, gymnasticas, acrobaticas ou zoologicas,.... 50$000 na cidade e 20$000 nas povoações.

§ 41. Licença para tivoly ou empannada para trabalhos de pequeno grupo da artistas, até o numero de 3, 20$000 na cidade e 10$000 nas povoações.

§ 42. Licença para exposição de vistas, phantasmagorias, cosmoramas, kermesses, estradas de ferro ou outros divertimentos da mesma natureza, 2$000 na cidade e 10$000 nas povoações.

§ 43. Licença para ter caldeiraria, na cidade 10$000 e nas povoações ou fóra do perimetro da cidade 50$000.

§ 44. Os caldeireiros que não tiverem fabricas de alambiques pagarão 35$000.

§ 45. Licença para abrir ou continuar aberta tenda de ferreiro, na cidade 10$000 e nos outros logares 5$000.

§ 46. Licença para abrir ou continuar aberta tenda de serralheiro, na cidade 20$000 e nos outros logares 10$000.

§ 47. Licença para ter distillação ou restillação, 40$000 na cidade e 20$000 nos outros logares.

§ 48. 60$000 por machina de descaroçar algodão na cidade e proximidade da linha ferrea e 30$000 n'outros logares e pelas movidas pelos motores dos engenhos..

§ 49. Licença para usar armas defesas, obtida egualmente a licença da autoridade competente, 20$000.

§ 50. Licença para ter casa de jogo não prohibido 30$000.

§ 51. Idem para mascatear miudezas, quinquilharias, perfumarias ou objectos de folha, ferro, cobre ou agath, sendo carregados na cabeça 10$000, em cavallo 40$000.

§ 52. Idem para mascatear fazendas carregadas em cavallos 40$000, em hombros ou cabeça, 20$000.

§ 53. Para mascatear objectos de ouro, prata ou pedras preciosas 50$000.

§ 54. Para vender bilhetes de loterias 10$000, exceptuando-se as mulheres e pessôas desvalidas que não possam exercer outra profissão.

§ 55. Para armar coretos, arcos, embandeiramentos nas ruas, excepto por occasião de festas nacionaes, estaduaes ou de sociedades ou corporações religiosas, scientificas, artisticas, litterarias ou beneficentes 10$000 na cidade e 5$000 nas povoações, dependendo de licença.

§ 56. Licença para collocar taboletas ou inscripções, exceptos os pequenos disticos nas portadas, 5$000 na cidade e 3$000 nas povoações.

§ 57. Licença para edificar ou reedificar, havendo demolição completa, 100 réis por metro quadrado na área occupada e 200 réis por metro corrente de arruamento, quando for precisa a cordeação na cidade e metade nas povoações.

A. No caso de ser demolida somente a frente, que será reedificada de conformidade com as posturas, pagará 300 réis por metro corrente de arruamento e mais 2$000, obtida a licença.

§ 58. Para qualquer concerto no predio, excepto parte do reboco, concerto da parte dos passeios ou mudança de caibros, não sendo desmanchado o tecto, 2$000, independente do imposto de andaime, quando preciso.

§ 59. Para construir muros 100 réis por metro corrente de arruamento ou de extensão, medido tanto em cumprimento como em extensão, quando se trata de quintaes.

§ 60. Para armar andaime 5$000.

§ 61. Por qualquer casa na cidade e povoações do municipio que não tenha cornija, parapeito e canalizadas as aguas do telhado, exceptuadas as de frente de taipa existentes 2 % sobre o valor locativo.

§ 62. Por qualquer casa na cidade e povoações do municipio, tendo canalizadas para as ruas, galerias, praças e travessas as aguas servidas, 3 % sobre o valor locativo.

§ 63. Por qualquer casa nas ruas, travessas e praças da cidade e povoações do municipio, não tendo sumidôres ou latrinas 3 % sobre o valor locativo.

§ 64. Por qualquer predio no perimetro da cidade, sem terreno para construcção de latrinas, uma vez alugado 20$000, pagos pelo proprietario.

§ 65. Por metro corrente de terreno não murado, nas praças, ruas e travessas ou estradas no perimetro da cidade, 500 réis.

§ 66. Por quarto ou habitação denominada loja, não estando em bôas condições de salubridade, por falta de ventilação, latrina etc., uma vez alugado 50$000, pagos pelo proprietario.

§ 67. Por metro corrente de calçada que não tenha sido construida de accôrdo com as posturas municipaes, 2$000.

§ 68. Por metro corrente de casa ou terreno murado, que não tiver calçada ou passeio 6$000.

§ 69. Por qualquer predio ou terreno dentro do perimetro da cidade tendo escadaria na rua, em frente á porta, 50$000 e 12$000 por escada ou degrão de uma calçada para outra ou para a rua.

§ 70. Licença para substituição de traves ou para fazer ou concertar cornijas, parapeitos, canalizar as aguas e fazer rebôcos no exterior do predio 5$000 e para mudar ou collocar soleiras, bandeiras, vergas ou portadas 3$000.

§ 71 Para rasgar ou tapar porta ou janella no exterior do predio, cada claro 3$000.

§ 72 Para collocar portão 5$000.

§ 73. Licença para collocar materiaes na rua, durante o tempo da obra, sem embaraçar o transito, 6$000.

§ 74. Idem para exercer qualquer industria não especificada nesta lei 10$000.

§ 75. Idem para ter salgadeira em logares permittidos, 20$000 na cidade e 10$000 nas povoações.

§ 76. Idem para ter pharmacia ou drogaria na cidade 50$ e 30$000 nos povoados.

§ 77. 10$000 por fabrica de carvão vegetal.

§ 78. 6$000 por cada rez abatida, livre de qualquer outra taxa, quer no matadouro da cidade, quer nos engenhos ou n'outros logares, para negocio.

§ 79. 10$000 por fabrica de fogos artificiaes.

§ 80. De cada espectaculo com entrada paga, exceptuando-se os de beneficencia ou em favor de sociedades ou corporações religiosas, 5$000 na cidade e 3$000 nas povoações.

§ 81. 15$000 por carroça ou carro de aluguel para transporte de cargas ou passageiros.

§ 82. As carroças occupadas na venda d'agua pagarão na cidade 1$000 por semana e a mesma taxa nas povoações.

§ 83. 500 réis por cada numeração de carroça ou vehiculo.

§ 84. 10 % sobre foros e 5 % sobre laudemios, pagos pelos proprietarios ou seus procuradores.

§ 85. 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos, observadas as leis em vigor, ficando sujeitos aos addicionaes.

§ 86. Por uma casa de fazer farinha, excepto nos engenhos 5$000.

§ 87. 2$000 por cada casa no perimetro da cidade e povoações do municipio, não estando sujeita ao imposto de decimas, pagando a mei'agua 1$000.

§ 88. Licença para caçar no municipio 10$000.

§ 89. Pelo registro de procuração para receber vencimentos ou quaesquer quantias do cofre municipal 2$000.

§ 90. Por termo de fiança, de responsabilidade de deposito 25$000.

§ 91. Idem idem de arrematação de obras municipaes até 500$—10$000; de 500$000 a 1:000$000—20$000; até 5:000$000—40$000; de 5:000$000 por diante—80$000.

§ 92. Por termo de qualquer outro contracto 3 % sobre o valor do mesmo.

§ 93. Por certidão em geral 5$000, cobrando-se mais 1$000 de cada pagina excedente da primeira; havendo busca mais 1$000 por anno, não se contando o que corre.

§ 94. Pelas transferencias de contractos de arrematação de imposto, feira e obras municipaes 20$000.

§ 95. Por carregador de areia, barro, pedras, tijollos, etc., 5$000.

§ 96. Licença para vender leite na cidade e povoações do municipio 15$000.

§ 97. Licença para ter casa de açougue ou de mercado em todo municipio 25$000.

§ 98. Idem para vender lenha ou carvão, na cidade 6$000 e nas povoações, excepto a taxa do § 78.

§ 99. 100 rs. por cavallo recolhido ao curral da municipalidade em dias de feira.

§ 100. 50$000 por padaria na cidade e 30$000 nas povoações.

§ 101. 2 % sobre o valor locativo annual dos engenhos e propriedades ruraes.

§ 102. 20$000 para guardar ou deter, em dias de feira, animaes em quintal particular.

§ 103. 25$000 de licença por atravessador ou comprador volante de cereaes nas feiras da cidade e das povoações do municipio, de accordo com as posturas municipaes, sendo este imposto pago de uma só vez.

§ 104. 1$000 a 4$000 por predio habitado ou occupado, com destino á limpeza publica, pagos pelos proprietarios na cidade e povoações do municipio.

§ 105. Licença para ter botequins em dias festivos, excepto a taxa do § 78 5$000.

§ 106. 50$000 para abrir ou continuar aberta typographia ou lythographia na cidade ou povoações do municipio.

§ 107. 5$000 para conservar empanadas, de maneira a não embaraçar o transito publico pelas ruas e calçadas.

§ 108. 10 % addicionaes sobre todos os impostos lançados, excepto os dos paragraphos 78.

§ 109. Multa de 20 % sobre os impostos lançados, pela falta de pagamento dos mesmos, nas epochas determinadas, ou indevida retenção das rendas municipaes.

§ 110. Por casa mortuaria, ou fabrica de malas 20$000.

§ 111. Por estabulo ou curral de vaccas e bois, na cidade, em logares permittidos, 20$000.

§ 112. Por casa de barbeiro 10$000.

§ 113. Pela perpetuidade de terreno de qualquer extensão ou formato para jazigo, mausoléo ou catacumba no cemiterio publico da cidade 50$000.

§ 114. 30$000 por jazigo construido sobre catacumba, sendo grande e a metade, sendo pequena.

§ 115. 2$000 por sepultura commum.

§ 116. 25$000 pelo aluguel das catacumbas do municipio e 5$000 pelas das confrarias e irmandades religiosas. Nos cemiterios dos povoados serão reduzidos á metade as taxas especificadas acima.

§ 117. Por sacca de cereaes nas estações do municipio, pesando até 40 kilos 40 réis, excedendo esse peso 60 réis.

§ 118 Por sacco de algodão 100 réis e de bagas de mamona 60 réis, excepto os que tiverem armazem de compra desses generos.

§ 119. Idem, idem de caroços de algodão 40 réis.

§ 120. Por garajão de galinhas, etc. 200 réis.

§ 121. Por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 200 réis.

§ 122. Couro secco ou espichado 100 réis.

§ 123. Cada courinho 20 réis.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º Os impostos de feira, rez abatida e outros não lançados serão arrematados em hasta publica, mediante garantia sob hypotheca ou deposito em dinheiro ou apolice da divida publica si ao prefeito parecer razoavel aos interesses do municipio.

Art. 2.º Os estabelecimentos que, dentro do municipio, mudarem de proprietarios, pagarão pela transferencia metade das taxas a que estão sujeitos.

Art. 3.º Não são os commerciantes obrigados a renovar annualmente a licença, porem, apenas ao pagamento das taxas em que estiverem lançados.

Art. 4.º As licenças para edificação extinguem-se com o exercicio, sendo o licenciado obrigado a tirar nova licença,

salvo si a obra tem se conservado em andamento de um anno para outro.

Art. 5.º O prefeito expedirá regulamento para a bôa arrecadação dos impostos e bom andamento dos serviços municipaes não regulamentados, dando sciencia ao concelho.

Art. 6.º Ficam em vigor no que esta lei fôr applicavel ás disposições geraes da lei n. 11 de 27 de janeiro de 1893, classificando o prefeito os engenhos, propriedades ruraes e estabelecimentos commerciaes para pagamento dos respectivos impostos.

Art. 7.º Fica o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios para pagamento dos empregados em atrazo.

Art. 8.º Aos mercadores ambulantes que não tiverem pago, na épocha competente o imposto, será imposta a multa de 20$000, sendo além disso apprehendidos os artigos de seu negocio, até que se effectue o pagamento do imposto e da multa. Esses artigos serão conservados em deposito e vendidos oito dias depois em hasta publica, si não tiver sido feito o pagamento do imposto e da multa, devendo ser inutilizado, quando houver principio de decomposição. Esta disposição estende-se aos vendedores de bilhetes de loterias; dos premios dos bilhetes apprehendidos será descontada a importancia devida á municipalidade, sendo o restante recolhido a deposito para ser entregue ao seu dono, quando reclamar.

Art. 9.º Não é permittido nos dias de feira conservar cavallos nas ruas da cidade, sob pena de multa de 1$000.

Art. 10. Os zeladores dos cemiterios, excepto da cidade, não perceberão ordenado, receberão, entretanto, as importancias taxadas por lei, reg. de 3 de outubro de 1890, observando o disposto no reg. do registro civil, e serão obrigados a remetter á Secretaria da Prefeitura, até o dia 5 de cada mez, um mappa dos enterramentos effectuados em seu districto.

Art. 11. Não sendo arrecadados até o dia 30 de Abril os impostos de lançamento, excepto os de decima, marcará o prefeito o prazo de noventa dias para o recolhimento dos referidos impostos com a multa de 10%, e exgottado o prazo será a cobrança feita com mais 10%, podendo desde logo proceder-se executivamente.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Nazareth, 17 de Dezembro de 1902.

O VICE-PRESIDENTE,

Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.

O SECRETARIO,

Emygdio Machado.

Publique-se.

Nazareth, 18 de Dezembro de 1902.

Fernando Barata da Silva,

PREFEITO.

TRIBUNAES

Appellação crime do juizo de direito do municipio de Gloria de Goytá.

APPELLANTE, O JUIZO; APPELLADO, JOÃO CANUTO DO NASCIMENTO

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime *ex-officio*, vindos do municipio da Gloria de Goytá, appellante, o juiz de direito, appellado, João Canuto do Nascimento, etc.

Accordão em Superior Tribunal negar-se provimento a appellação para confirmarem, como confirmam, a sentença appellada de fl. 51 pelos fundamentos expostos no despacho á fl. 44 do juiz municipal formador da culpa e de accôrdo com o parecer do dr. procurador geral a fl. 54.

Custas pela municipalidade.

Advertem o juiz *a quo* pelo modo inconveniente porque se expressou, apreciando a decisão deste Tribunal, relativa a um julgamento, no qual esse mesmo juiz, se afastando dos termos da lei quando formulou o quesito da justificativa, entendeu erroneamente poder substituir a phrase legal—completa privação, por completa perturbação—, o que não exprime igual sentido.

Notam-se na hypothese dos autos a incoherencia do juiz *a quo*, julgando o réo sem impertubabilidade criminal, em vista de seu estado de loucura, e ao mesmo tempo entendendo que não lhe aproveitavam as derimentes dos §§ 3.º e 4.º do art. 27 do Cod. Penal, unicos que se referem aos defeitos mentaes dos delinquentes. Recife, 9 de dezembro de 1902. —*Carlos Vaz*, presidente.—*Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.— Vieira de Mello. João Carlos.—José Uchôa.* Fui presente. *João Coimbra.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Padre Hermeto

Lendo n'*A Provincia*, de 21 de dezembro do anno corrente, na columna religiosa, o artigo—*defendam-se*—do Padre Hermeto, encontrei uma referencia á minha pessoa, a qual me convida a dizer-lhe duas palavras.

S. S. querendo salientar actos de *immoralidade*, tão communs a muitos membros e clerigos da egreja catholica, praticados por alguns da gremiação evangelica diz assim:

« O sr. Goertz, veria um ministro *amulatado*, em Garanhuns, *champrando as borregas!* »

Sr. Hermeto, este ministro *amulatado* chama-se Martinho Oliveira, é conhecido do norte ao sul do Brazil, entre as egrejas evangelicas; mantém relações amistosas com familias gradas do catholicismo, ahi no Recife onde educou-se, e tem a historia do seu caracter desde sete annos de idade até aos 20 annos, quando começou a viajar pelos estados da Republica; préga e pratica a pura moral do evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo; é membro do Presbyterio de Pernambuco; tem sido Pastor em diversas egrejas da fé evangelica, onde tem sido acatado e respeitado tanto por evangelistas como por catholicos; é casado e tem filhos, por tanto sabe melhor a dignidade do coração de esposo e de pai do que qualquer padre romano; mora em Garanhuns ha quasi quatro annos: agora vem de vizeira erguida desafiar o sr. Padre Hermeto, seus collegas da liga e quem quer que seja, que venha, não com boatos falsos sahidos dos labios ou da penna d'aquelles que sem escrupulo abocanham a reputação alheia; mas sim, com prova dar-lhe a auctoria de um crime de immoralidade ou mesmo desrespeito a qualquer familia.

Felizmente este ministro *amulatado* não foi educado por jesuitas nem se ordenou em seminario romano.

S. s. na dita referencia deu muito má copia da educação e dos sentimentos nobres de um padre brazileiro.

O illustre sacerdote não pensou bem quando usou a phrase «*champrando a, borregas*». Phrase incivil, grosseiras hermeta e immoral!

O sr. padre Hermeto leva muito em pouca conta o respeito devido ás familias evangelicas. «*Champrando as borregas*;» phrase de um illustre sacerdote romano!! Vergonhoso attestado da educação ecclesiastica do sr. padre Hermeto!

Só quem não têm mãe, nem irmãs e nem patria!

Se as donzellas evangelicas são borregas, segue-se que as donzellas catholicas tambem são, na linguagem baixa e insultuosa do sr. padre Hermeto; pois que ellas vieram do romanismo.

Veja o que disse, sr. padre!

A sua phrase é um insulto não só ás donzellas evangelicas, mas tambem ás donzellas catholicas, nossas caras patricias, dirigida não por um estrangeiro audaz, mas por um padre brazileiro, cégo em seu fanatismo religioso,

Se quizesse falar de immoralidade, no clero romano, tinha o facto da sahida do conego João Machado de Mello, na Palmeira dos Indios; tinha o caso de um padre processado em Bom Conselho por crime de defloramento; tinha a historia recente dos frades, no Rio de Janeiro, amasiados com mãe e filha; tinha ainda o celebre padre Affonso Peregrino de Gouveia, no Ceará, que deflorou, foi obrigado a casar-se civilmente, viveu com a mulher alguns dias, abandonou-a emfim, e voltou para o seminario do Ceará.

Porém o ministro amulatado de Garanhuns tem melhor senso para não julgar todo clero catholico por meia duzia de padres devassos e diffamadores.

Martinho Oliveira.

PENNAS americanas, francezas, allemães e inglezas, de diversos fabricantes, encontram-se na antiga casa LAEMMERT, assim como copiadores, pinceis, Eureka, tintas de escrever, ditas copiativas e para carimbos de metal e borracha; papel para apparelho, *blocks* para desfolhar, folhinhas e almanacks dos Estados, ditos de França e Portugal; codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL.—RUA DA CADEIA N. 4, Recife (Livraria, papelaria e typographia Edelbrock.)

DOR DE DENTE

O alferes Floduardo Pereira da Silveira, do 23.º batalhão de infanteria do exercito, actualmente no collegio militar, attesta que, fazendo uso do especifico **Odontalgico Oliveira Junior** (instantaneo) para *dôr de dente*, foi plena e satisfactoriamente provada a efficacia do remedio acima.

Capital Federal, 9 de novembro de 1899.

FLODUARDO PEREIRA DA SILVEIRA (*alferes*).

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231—ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

O « Novo Medico »

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

UBERABA. UM JUIZ AGRADECIDO.

O sr. Joaquim de Araujo Vaz e Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que, tendo-lhe apparecido em ambas as orelhas **darthros humidos,** o que muito o incommodava, resolveu usar o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá** de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e com dois vidros curou-se completamente de tão aborrecida molestia.

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231— ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Beberibe*, para o norte, até Camocim, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Nile*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

AO COMMERCIO

Declaramos que deixou de ser nosso empregado o sr. Urcino Mulatinho.

Recife, 6 dezembro de 1902.

Medeiros & C.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem em a séde desta sociedade, no dia 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de resolverem assumptos de interesse social.

Recife, 26 de dezembro de 1902.

Piragibe Bagissé,
1.º secretario.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

DIVIDENDO

Do dia 2 de janeiro proximo, em diante das 11 á 1 hora da tarde, paga-se no escriptorio desta Companhia á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, o 50.º dividendo a razão de 10% ao anno relativo ao semestre de julho a dezembro fluente.

Recife, 28 de dezembro de 1902.

Bento Magalhães,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de janeiro, será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente visto como á taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez, foi de 11 7/8 por 1000 conforme certificou a Junta dos Correctores.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo do segundo semestre do corrente anno a razão de 8% equivalente a 16$000 por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6, de uma hora da tarde em diante.

Recife, 20 de dezembro de 1902.

José João de Amorim,
Director-secretario.

CHRISTMAS CARDS

A prettes choice collection, at moderate prices at Rosa dos Alpes.

N. 32, rua Barão da Victoria (Nova).

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CONFERENCIA PUBLICA

16.º ANNIVERSARIO

A directoria d'esta associação faz publico que resolveu abrir uma serie de conferencias publicas, para fazer propaganda de seus humanitarios fins e das quaes encarregar-se-hão distinctos homens de lettras que gentilmente têm occedido aos convites que esta sociedade lhes tem dirigido.

A primeira conferencia, que realizar-se-á no theatro Santa Izabel, no proximo domingo 28 do corrente ás 7 horas da noite, servirá para commemorar o 16.º anniversario da installação desta associação, e para ella a directoria convida as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, imprensa, associações, corpo commercial e o publico em geral, ficando summamente reconhecida a todas as pessôas que acceitarem seu humilde convite.

O conferencionista será o notavel advogado e illustrado lente de nossa Faculdade de Direito, o dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne que discutirá sobre o thema: *Do objecto e fins da Associação, e sua importancia social.*

Secretaria, 26 de dezembro de 1902.

Protasio V. de Mello.
2.º SECRETARIO.

ANNUNCIOS

COMPRA-SE

por bom preço barris vazios, na rua do Brum n. 16, fabrica.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Professor de linguas

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36
1.º ANDAR

VENDE-SE

oleo, pastas e farello de caroço de algodão, na rua do Barão do Triumpho n. 16, fabrica de Rossbach Brothers.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE Á 1$500

No escriptorio do «Diario»

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses — Catarrho — Rouquidão — Defluxo, Irritações da garganta e peito Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

PREÇO DE CADA VIDRO 2$500

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia,** do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua,** sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta,** com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

EM PERNAMBUCO

Em todas as Pharmacias e Dragarias

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

EM QUINTOS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabre suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

Para os alumnos que teem de prestar exames no Gymnasio em Janeiro, as aulas abrir-se-ão no dia 2 do referido mez

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890

PELO

DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,

CURSO DE PREPARATORIOS,

CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director auxiliados pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodolpho Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna e condições de matricula.

O DIRECTOR,

BACHAREL CANDIDO DUARTE.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

A ECONOMISADORA

Sociedade anonyma de previdencia e economias, autorisada pelos decretos ns. 4118 de 6 de 1901 e 4436 de 17 de Junho de 1902

SÉDE SOCIAL—18, RUA DA CANDELARIA, 18—RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA (Presidente, Dr. *J. Izidoro Martins Junior.*
(Gerente, *Alfredo Luiz Del Porto.*
(Thesoureiro, *M. Sigismundo Alvares Pereira.*
(Consultor, Senador *Ruy Barbosa.*

Esta companhia, já vantajosamente conhecida, emitte quatro especie de apolices: Apolices de accumulação simples.

» » » com juros.
» » capitalisação com participação de lucros.
» infantil com ou sem premio dotal.

Mediante uma joia variavel de 10$000 a 14$000, conforme a especie da apolice e uma contribuição mensal, tambem assim variavel, de 2$140 a 4$80 0, podendo os pagamentos ser feitos por mez, trimestre, semestre ou anno, á vontade do prestamista, póde qualquer pessôa obter mensalmente, não só o resgate da sua apolice, pelo valor nominal (500$000), como premios de um sorteio collectivo que vão de 25$000 a mais de 500$000. Além disso o possuidor de uma apolice infantil com premio dotal, pela qual se pagará 2$140 por mez, tem direito a um terceiro sorteio de premio dotal, que confére á apolice sorteada o premio de 2:400$000, que será pago em prestações de 50$000 mensaes, ou se o possuidor da apolice preferir receber de uma só vez 1:200$000 em dinheiro.

AGENTE NESTE ESTADO E NOS DO NORTE, ATÉ O CEARÁ

Dr. José Sizenando de Miranda Henriques

ESCRIPTORIO: 4—Rua 15 de Novembro—4, 1.º andar

CASPA Queda do cabello e calvicie E TODAS AS MOLESTIAS DO Couro cabelludo

curam-se com a ESAULINA OLIVEIRA JUNIOR.—Oliveira Junior & C., rua do Cattete, 231 — Rio de Janeiro.—Araujo Freitas & C., rua Ourives, 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

Instituto 19 de Abril

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento de educação e instrucção, o mais antigo do Estado, sempre sob a mesma directoria, acaba de passar por varias reformas e continúa a receber alumnos

INTERNOS, SEMI-INTERNOS, E EXTERNOS,

Mantem cursos primario, preparatorio (segundo os programmas officiaes) e commercial.

As matriculas estão abertas de **7 de Janeiro** em diante.

As aulas, de 15 de Janeiro a 7 de Dezembro.

53—RUA DO HOSPICIO—53

N. B. Para os alumnos matriculados em 1902, que desejarem prestar seus exames officiaes no Gymnasio, em Janeiro, as aulas estarão abertas desde o dia 2 do dito mez.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não conendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

O Vinho Eupeptico e Retsaurador DE OLIVEIRA JUNIOR

E' o mais completo reconstituinte e tonico do organismo enfraquecido por qualquer causa.—**Deposito:** no Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231 — ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

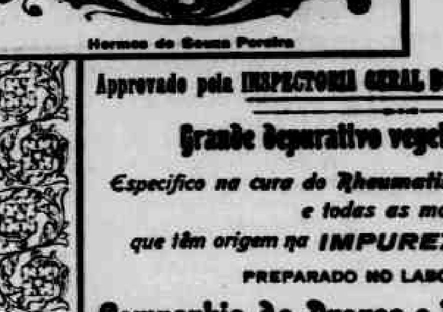
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Elixir CABEÇA DE NEGRO

SEDATIVO E ANTI-RHEUMATICO



Só será verdadeiro o que levar o retrato do auctor EM TINTA ENCARNADA.

Approvado pela INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE do Rio de Janeiro

Grande depurativo vegetal sem mercurio

Especifico na cura do Rheumatismo, Syphilis, Boubas e todas as molestias que têm origem na **IMPUREZA DO SANGUE**

PREPARADO NO LABORATORIO DA

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 - Rua Marquez de Olinda - 24

PERNAMBUCO

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHA--29 de dezembro, ás 2 horas--95-47.ª--Premio maior ..... 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira	N. 95-44.ª	Meios	12:000$000	1$500
2—Terça-feira	N. 94-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira	N. 80-50.ª	Meios	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira	N. 97-44.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira	N. 63-269.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sabbado	N. 40-38.ª	Decimos	50:000$000	7$500
8—Segunda-feira	N. 102-1.ª	Decimos	20:000$000	7$500
9—Terça-feira	N. 94-44.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira	N. 100-14.ª	Meios	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira	N. 97-45.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira	N. 63-270.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sabbado	N. 41-65.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
15—Segunda	N. 95-45.ª	Meios	12:000$000	1$500
16—Terça-feira	N. 94-45.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira	N. 80-51.ª	Meios	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira	N. 97-46.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira	N. 63-271.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sabbado	N. 83-2.ª	Quadragesimos	500:000$000	30$000
22—Segunda-feira	N. 95-46.ª	Meios	12:000$000	1$500
23—Terça-feira	N. 94-46.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira	N. 80-52.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Sexta-feira	N. 63-272.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sabbado	N. 44-66.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira	N. 95-47.ª	Meios	12:000$000	1$500
30—Terça-feira	N. 94-47.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Quarta-feira	N. 80-53.ª	Meios	20:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

T

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 40 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de, um affecção já longa e desanimadora.

A

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, com o uso do **Licor de Tayuyá de S. João da Barra** curou-se completamente.

Y

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de SãoJoão da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

U

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr deTayuyá de São João da Barra.**

Y

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de te usado muitos remedios, sem resultado algum, re solveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

A

DE SÃO JOÃO DA BARRA — DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico**, ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos. Preço de cada vidro 5$000.

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra,** de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Antonio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Idem n. 15, casa terrea.

Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.

Idem ns. 2 e 11, casas terreas.

Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.

Idem n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.° andar.

Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.° andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 11, 1.° andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 132, loja.

Idem n. 134, loja.

Rua da Restauração n. 27, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.

Idem n. 35, 1.° e 2.° andar.

Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua do Motocolombó, em Afogados. Esta ..... tem bastante commodos e grande quintal murado.

A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco*.

AMA—Para casa duma pessôa; a tratar na rua de S. Francisco n. 2 B, de meio dia ás 3 horas da tarde.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de natas, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, encontram-se de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

CAIXEIRO precisa-se de um que tenha pratica e dê fiador de sua conducta. Na mercearia Moreira no pateo do mercado de S. José.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE uma padaria na Casa Forte n. .. a mesma desmancha 110 a 120 barricas mensaes com boa freguezia; informações na mesma. Trata-se na rua dos Guararapes n. 84, Recife.

VENDE-SE uma divisão envernizada: á rua Duque de Caxias n. 38.

AOS CALVOS

O **Tonico Caspecida** de A. DE SOUZA, tem obtido grande triumpho na cura da *CALVICE* precóce, por que exerce acção directa sobre o bulbo piloso, extinguindo as caspas, impingens e todas as affecções do couro cabelludo.

A' vendanas principaes lojas de mindezas e n'a A Camelia »

RUA DO CABUGÁ N. 2 C

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal........................ 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

UMA VISITA AO

ARMAZEM ABRANTES

A' RUA DO BOM-JESUS N. 48

Os proprietarios deste estabelecimento, continuando, como nos anteriores annos, a apresentarem ao respeitavel publico desta capital, além de um esplendido sortimento de mercadorias, finissimos artigos proprios para presentes, chamam, portanto, a attenção de seus distinctos e amaveis freguezes e de todos os habitantes desta bella cidade para se certificarem de que neste genero acham-se sem competencia pela variedade e gosto dos artigos que expõe á venda em seu referido estabelecimento e a preços modicos de accôrdo com a época!

Na esplendissima exposição que offerecem, fazem parte preciosos productos como sejam: CHOCOLAT SUCHARD E DE OUTRAS FINAS QUALIDADES BONBONS, BISCOITOS EM CAIXINHAS, CESTINHAS, TABOLEIRINHOS E BANDEIJINHAS e uma infinidade de objectos de gosto e artisticamente preparados nos principaes Estados da Europa e da America para brindes do **NATAL, ANNO BOM e REIS,** o que tudo póde ser apreciado, fazendo-se uma visita:

AO ABRANTES

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA, 44

participam ás suas exmas. freguezas que começará hoje o desconto annual de festas de 10 °/° em todas as vendas effectuadas a dinheiro até o dia 31 do corrente.

Acabam de receber grande collecção das ultimas novidades de Paris, Londres e Berlim em blusas, fichús, gollas, boas, leques, gorros, toucas, enfeites e cortes bordados para vestidos e blusas, perfumarias francezas de Lubin e de Hubigant.

Recife, 15 de dezembro de 1902.

PURGATIVO ANTI-BILIOSO

AS PILULAS DE TAYUYA' de S. João da Barra de OLIVEIRA JUNIOR purgam sem irritar e são prodigiosas no tratamento das **molestias do figado e baço, prisão de ventre, enxaquecas, falta de appetite, opilação, ictericia.** — No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 104.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

VINHO DO PORTO

DE

ANTONIO DA ROCHA LEÃO

Publicado no n. 291 do *Diario Official* de 12 de Dezembro de 1902

MARCAS REGISTRADAS N. 1171

Antonio da Rocha Leão, estabelecido em Villa Nova de Gaya, Reino de Portugal, e representado por seu procurador abaixo assignado, apresenta a esta junta a marca acima collada, para distinguir os vinhos de seu fabrico e commercio, a qual consiste no seguinte: um rotulo rectangular, branco, tendo no centro, sobre uma base rectilinea uma grande taça e um cacho de uvas com folhagens e sobreposto um escudo com uma corôa de fantasia, contendo o titulo **Particular Vinho Velho do Porto «Antonio da Rocha Leão» Porto.** Do lado esquerdo do rotulo vê-se a marca geral do supplicante já registrada e consistente de um pequeno polygono de oito lados, contendo no centro as palavras **Antonio da Rocha Leão** e exteriormente—**Marca registrada.** A' esquerda e a direita, na base do emblema, vê-se duas medalhas de exposição acompanhadas na parte externa das inscripções **Premios de honra** «Exposição de Berlim». A referida marca será usada pelo supplicante nas garrafas e demais vasilhas que contiverem os referidos vinhos de seu fabrico e commercio, podendo variar em côres e dimensões, afim de bem distinguir e melhor garantir os seus direitos de propriedade. Acha-va-se collada uma estampilha de 300 réis inutilizada da seguinte forma. Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1902 por procuração Sequeira & C.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas da tarde de 26 de Setembro de 1902.—O secretario, *Cezar de Oliveira*. Admittida a novo registro sob n. 1171 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1902.—O secretario, *Cezar de Oliveira*. Achava-se ao lado o carimbo da Junta Commercial.

UNICOS RECEBEDORES EM PERNAMBUCO

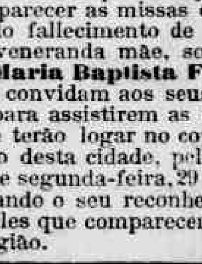
AMORIM, FERNANDES & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Isabel Maria Baptista Fragoso

30.° DIA

Dr. João Baptista Fragoso, d. Elvira Fragoso, Arthur Orlando, sua mulher e filhas agradecem ás pessôas que se dignaram comparecer as missas celebradas no 7.° dia do fallecimento de sua inesquecivel e veneranda mãe, sogra e avó **d. Isabel Maria Baptista Fragoso** e novamente convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas de 30.° dia que terão logar no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 29 do corrente; antecipando o seu reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.



Anna Candida de Sá Leitão

SETIMO DIA

Manoel Eugenio de Sá Leitão, José Antonio de Sá Leitão e Maria José Bourgard de Sá Leitão convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, por alma de sua querida e nunca esquecida avó, **Anna Candida de Sá Leitão,** no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã. A todos desde já agradecem o comparecimento.

Antonio de Oliveira Maia

José Angelo Amorim Silva, sua mulher e filha, Maria da Gloria Oliveira Maia e Maria Annunciada da Oliveira Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, no Rio de Janeiro, do seu presado sogro, pae, avô e cunhado **Antonio de Oliveira Maia**, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistir ás missas que mandam celebrar por alma do mesmo, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 7.° do seu passamento e aos que comparecerem se confessão desde já agradecidos.

LEILÕES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Machinas de costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, macaira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

---

LEILÃO

Da mercearia sita á rua Imperial n. 299 A, constando de armação, utensilios e mercadoria.

Segunda-feira, 29 do corrente

A'S 11 horas

O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario da referida mercearia, fará leilão da mesma, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, para pagamento de credores.

LEILÃO

de 3 casas de pedra e cal, 3 ditas de taipa, e 2 terrenos.

EM CHÃOS PROPRIOS

Em frente e ao lado da Estação da Encruzilhada da Estrada de Limoeiro, (Estrada do Maduro) sendo:

Uma casa de taipa n. 61, com 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000.

Um terreno junto com 15 metros e 25 centimetros de frente, 75 metroe e 70 centimetros de fundo, avaliado em...... 400$000.

Uma casa de taipa n. 12, com porta e janella de frente, 3 janellas no oitão com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 800$000.

Uma dita de pedra e cal n. 63, com 2 portas na frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa com 5 metros e 35 centimetros de frente e 15 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$000.

Uma dita de pedra e cal n. 65, com 1 porta e 1 janella, 2 salas e 3 quartos, cozinha fóra, 5 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 2:500$000.

Um terreno junto entre as casas 65 e 67, com 12 metros e 30 centimetros de frente, 75 metros e 70 centimetros de fundo, (onde tem um mucambo) avaliada por 300$000.

Uma casa de pedra e cal n. 67, com 2 janellas e 2 portas no oitão do sul, 2 janellas no oitão do norte, 2 salas, 2 quartos, e cozinha fóra, 4 metros e 30 centimetros de frente e 10 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 2:000$000.

Uma casa de taipa n. 69, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, 4 metros e 85 centimetros de frente, 11 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 500$000.

TODAS EM CHÃOS PROPRIOS

Terça-feira, 30 de Dezembro

A' meia hora depois de meio dia com a chegada do trem que parte da estação da rua da Aurora ao meio dia.

O leilão será effectuado na casa n. 63, perto da Estação da Encruzilhada da Estrada de Ferro do Limoeiro.

O agente Pinto, levará á leilão, no dia, hora, e logar acima mencionados por mandado e em presença do illustre sr. dr. juiz de direito dos orphãos, a requerimento do dr. Benjamim Bandeira, procurador do tutor dos menores, filhas do fallecido João da Costa Catraeiro, as casas e terrenos acima mencionados edificadas em chãos proprios.

Devendo o leilão ser effectuado em uma das casas annunciadas, os novos pretendentes poderão tomar o trem que parte da rua da Aurora, as 11 1/2 e 1/2 dia de Terça-feira, 30 do corrente.

EM TEMPO

O leilão das casas e terrenos acima mencionados serão vendidos no 1.° e unico leilão, terça-feira 30, já por que ha offertas superiores as avaliações, já porque o sr. Lourenço A. Cardoso, negociante em Lagos, costa d'Africa, precisa voltar em breve.

Não haverá 2.° e 3.° leilão como ás vezes acontece em prejuizo dos interessados.

GRANDE LEILÃO

De importantes e modernos moveis entalhados de carvalho, nogueira e outras madeiras, lustre para gaz carbonico, quadros finos á oleo, importante piano americano fabricante Decher Brothers, espelho grande fino de crystal, etc.

A SABER:

MOVEIS PARA SALA DE VISITAS

Uma rica mobilia de nogueira entalhada, com palha no encosto, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 lindos dunquerques com pedra e espelhos, 1 importante piano americano do fabricante Decher Brothers, 1 estrado para o mesmo, 4 isoladores, 1 cadeira para piano, 4 importantes quadros a oleo, 1 espelho de crystal, vidro biseautê, 10 lanças para cortinados, 1 lindo lustre de crystal com 2 bicos para gaz carbonico, 1 candieiro belga de suspensão, 2 lindas mesinhas entalhadas e guarnecidas de erable para centro de sala, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 1 porta-chapéos austriacos, 2 porta-retratos, 1 candieiro belga nickelado para mesa, 1 mobilia fina de gabinete, composta de 1 sofá e 2 cadeiras com braços, 1 dita tambem de gabinete, entalhada com 1 sofá e 2 cadeiras de braços, jarros, escarradeiras, forros de esteira para sala, 4 etagers cantoneiras, 1 carneira branca para sofá.

MOVEIS PARA QUARTOS

Um importante guarda-vestidos d'amarello, guarnecido de erable, 1 importante guarda-roupa guarnecido de erable, 1 linda cama com 2 frentes, guarnecida de erable, 1 lavatorio com pedra idem, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 cupola para cama, 1 banca de cama de jacarandá com pedra, 1 tapete para cama, 4 camas de ferro para creança, 1 guarda-vestidos de amarello, 4 cabides elasticos, 1 excellente mobilia de quarto composta de 1 sofá e 2 cadeiras de tesoura com braços, 1 toilette, 1 commoda, 1 cama de ferro para solteiro, 1 candieiro fino para quarto, 1 espelho fino de crystal, para quarto, de vidro biseaute.

MOVEIS PARA SALA DE JANTAR

Dous importantes guarda-louças de carvalho entalhados, suspensos com pedras (obra d'arte) 1 excellente mesa elastica com 7 taboas e cabeceiras ovaes, 1 panno fino para meza, 1 cadeira-carro para creança, 1 guarda-pratos, 1 cadeira estufada com molas, 1 sofá preto, 5 cadeiras de junco, 1 machina Singer com pés para costuras, 1 carteira de amarello e mocho, 1 mesa de carvalho quadrada, 2 cadeiras de jacarandá com braços, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 quartinheira de columna, 1 balança decimal, 1 escada pequena, 1 importante apparelho de porcelana franceza para almoço, 1 dito para jantar, copos de crystal, ditos de côres, calices finos, talheres e colheres finos, guardanapos, compoteiras, galheteiro, saleiro, bandeijas, chicaras de porcelana para chá e café, louças avulsas, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá e 2 cadeiras de balanço, bacias d'estanho, diversos candieiros e arandelas de metal para gaz carbonico e outros muitos moveis e objectos.

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1.° andar á rua do Bom Jesus n. 62 por cima do escriptorio do sr. Theo Just, entrada pela rua da Senzala.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que residia fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima descriptos os quaes fôram transportados para o referido sobrado.

LEILÃO

De 51 chapéos avariados para senhoras, caixa n. 7 marca A E & C, vinda no vapor allemão « Christiania » em outubro proximo passado.

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar, entrada pela rua da Senzala.

Por occasião do grande leilão de moveis alli

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da referida caixa com chapéos por conta e risco de quem pertencer.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, crystaes, electroplate, piano fino, 1 forro completo de tapete avelludado quasi novo, para toda casa, lustres de crystal e diversas bemfeitorias, quadros a oleo, espelho finos etc.

Quinta-feira, 8 de janeiro de 1903

Na casa á rua Fernandes Vieira n. 32

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os moveis existentes na referida casa, cuja discripção sahirá nos jornaes de 3 de janeiro proximo.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE,** (commandante M. de Andrade, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **RIO FORMOSO,** (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE,** (commandante A. Paiva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE,** é esperado de New-York no dia 5 de Janeiro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro de 1903 e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ESPIRITO SANTO,** 1.° tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 2 de Janeiro.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado do sul no dia 3 de Janeiro de 1903 e seguirá depois da demora e costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

Manoel Eladio Pereira do Lago, segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão de protestos no municipio de Limoeiro, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que por parte do cidadão Valdevino Gomes de Oliveira, me foi apresentada para ser protestada uma lettra de um conto de réis, aceita por Pedro Raphael e Manoel Gaudencio de Queiroz, morador no logar S. João, Estado da Parahyba do Norte, por não ser paga no vencimento; pelo que intimo aos mencionados Pedro Raphael e Manoel Gaudencio C. de Queiroz do protesto feito na mencionada lettra.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos passei o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, Estado de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1902.

Em testemunho de verdade M. E. P. L., escrivão publico.

Manoel Eladio Pereira do Lago.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude ao artigo 1.° do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 355 de 26 de abril de 1854, vago pelo fallecimento do serventuario effectivo, general Luiz Augusto Coêlho Cintra.

Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados, dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de dezembro de 1902.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda, presidente do Tribunal do Thesouro do Estado, etc.

Convida aos senhores concessionarios das usinas constantes da relação supra, a virem, até 31 do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos aos juros da mora, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

RELAÇÃO DAS USINAS CUJOS CONCESSIONARIOS SE ACHAM EM DEBITO PARA COM O ESTADO.

Periodo a que se refere o debito

Trapiche—De julho de 1396 a dezembro de 1902.

Carassú—Idem, idem, idem.

Ipojuca—Idem, idem, idem.

Bamburral—De julho de 1900 a dezembro de 1902.

Coelho—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Phenix—De janeiro de 1900 a dezembro de 1902.

Catende—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Salgado—De janeiro de 1900 a dezembro de 1902.

Cachoeira Lisa—De julho de 1896 a dezembro de 1902.

Maria das Mercês—De julho de 1900 a dezembro de 1902.

Caxangá—Idem, idem, idem.

Cabo—De janeiro de 1899 a dezembro de 1902.

Pery-Pery—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Conceição—De janeiro de 1896 a dezembro de 1902.

Raiz de Dentro—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Nova Conceição—Idem, idem, idem.

Massaussú—De julho de 1896 a dezembro de 1902.

Nossa Senhora de Lourdes—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Bom-Fim—De janeiro a dezembro de 1902.

Pirangy-Assú—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Treze de Maio—Idem, idem, idem.

Muribeca—De julho de 1897 a dezembro de 1902.

Pau-Sangue—De Janeiro de 1901 a dezembro de 1902.

Santa Cruz—Idem, idem, idem.

Progresso Colonial—De julho de 1899 a dezembro de 1902.

Frecheiras—De julho de 1896 a dezembro de 1902.

Frecheiras—De julho de 1895 a dezembro de 1902.

Cabeça de Negro—De Julho a dezembro de 1902.

3.ª secção, 19 de dezembro de 1902.

O chefe,

Trindade Henriques.

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham a primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.

Dado e passada nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.

José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1902.

De ordem do sr. dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda convido o sr. Ivo Pedro Pereira Borba para, no prazo de 30 dias e sob as penas da lei, vir recolher ao Thesouro a quantia de novecentos e quarenta e um mil tresentos e noventa reis (941$390) que demais recebeu relativamente ao contracto para construcção da Escola de Timbauba.

O chefe,

Henriques de Barros Cavalcante.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Manoel Bastos Leite, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem do seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de dezembro de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 5 de dezembro de 1902.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

COMMERCIO

DIA 27

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 3/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura ..... pouco depois a 11 25/32, sacando o Banco do Recife a 11 13/16, fechando em todos os bancos a 11 3/4.

Em papel particular e bancario repassado consta negocio a 11 13/16, 11 27/32 e 11 7/8.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 11 25/32 e 11 13/16 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 11 .. d. por mil reis particular.

Idem sobre Paris a vista 825 reis o franco do Banco.

Idem sobre o Rio de Janeiro a vista com 1/4 °/° de premio do Banco.

Eduardo Dubeux.

Presidente.

Augusto ..... Lemos

Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	[illegible]	a	5$700
Crystallisados	[illegible]	a	4$600
Brancos	4$000	a	5$000
Somenos	[illegible]	a	3$800
Mascavados	[illegible]	a	[illegible]
Brutos seccos	[illegible]	a	2$200
Brutos mellados novo	[illegible]	a	1$900
Retames	1$500	a	1$700

Aguardente, 400 a 410 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 graos cota-se para o agricultor a 900 e a canada de 40 graos 950 reis.

Algodão

Pequenas transacções a 10$000 —mercado pouco movimento.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos			$950
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$700
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	10$600
Milho, Cota-se o kilo		a	$080
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$500

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento

Couros espichados 1$100 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, 1$100 nominal o kilo.

Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 29 de Dezembro de 1902 a 3 de Janeiro de 1903.

Assucar branco, kilo	300
Dito mascavado, idem	130
Dito refinado, idem	400
Dito demerara, idem	190
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	180
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	627
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	1$200
Ditos seccos espichados, idem	3$500
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 27 Dezembro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*

Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Eastern Prince*, para os Estados Unidos carregaram:

João J. de Mello & C., 187 saccos com 14025 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Traveller*, para Liverpool carregaram:

T. D. Evans, 64 saccos com 3840 kilos de café, 961 saccos com 71025 kilos de caroços de algodão, 35 saccos com 1645 kilos de sementes de cacau e 554 saccos com 38780 kilos de assucar bruto.

John H. Boxwell, N. & C., 107 fardos com 18958 kilos de algodão em rama.

Landy Brothers, 20 fardos com 4000 kilos de pelles com cabellos.

Na barca portugueza *Florinda*, para o Porto carregaram:

Guimarães & Valente, 400 saccos com.... 35050 kilos de algodão em rama.

Para o interior

No paquete nacional *Beberibe*, para Aracaty carregaram:

Amorim Fernandes & C., 24 caixas com 768 litros de cerveja.

Loureiro Barbosa & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

Manoel Colaço & C., 5 caixas com 70 kilos de velas de cêra.

Para Natal carregaram:

Moreira Lima & C., 22 fardos com 1450 kilos de tecidos de algodão.

Para Macau carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 4 ancoras com 160 litros de vinho de fructas e 4 caixas com 40 litros de gazosa.

G. de Mattos Irmãos & C., 1 caixa com chapeos para cabeça.

No paquete nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 10000 kilos de milho.

No paquete nacional *Amazonas*, para Manáos carregou:

João A. Fonseca, 500 caixas com 5500 kilos de sabão.

Para Santarem carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 1650 kilos de sabão.

No hiate *D. Sinhá*, para Villa de Touros carregaram:

T. Lapa & C., 1 barril e 2 ancoras com 164 litros de vinho de fructas, 2 ancoras com 80 litros de vinagre.

No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:

Casemiro Fernandes & C., 20 caixas com 260 kilos de velas de cêra.

Na barcaça *Britania*, para Jaraguá carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna carregaram:

Costa Rocha & C., 10 ancoras com 400 litros de vinho de fructas.

Loureiro Barbosa & C., 4 caixas com 48 litros de cidra.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, paquete nacional *Amazonas*, entrado em 26 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Aniagem, 1 fardo a Andrade Maia & C.

Cigarros, 1 caixa a Rodrigues & Machado

Café, 1000 saccos a Loureiro Barbosa & C, 100 a Lemos & C, 30 a Silva Marques & C.

Cerveja, 25 caixas a Max Crechsler & C, 10 a Rodrigues & Machado, 100 a Lemos & C.

Cordas, 4 volumes a Barbosa Vianna & C

Doce, 1 caixa a D. Luiz B. da Silva Britto.

Fumo, 40 volumes a Moreira & C, 5 a Pereira de Faria & C, 4 a Alves Lima & C.

Fazendas, 6 volumes a Guerra Fernandes & C, 2 a Albino Amorim & C, 2 a Andrade Maia & C.

Folhinha, 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Oleo, 1 barril a Rossback Brothers & C.

Phosphoros, 200 latas a Raul de Oliveira, 200 a Loureiro Barbosa & C.

Pelucia, 1 caixa a J. Waifredo de Medeiros.

Portos do norte, paquete nacional *Manaus*, entrado em 27 consignado a Pereira Carneiro & C.

Bilhar, 2 caixas a J. C. Lisbôa.

Cartões, 1 caixa a Nogueira & Pinto.

Drogas, 1 caixa a Francisco Manoel da Silva.

Tecidos, 9 fardos a Narciso Maia & C, 12 a Andrade Maia & C.

Saint-Johns, barca ingleza *Lavinia*, entrada em 27 e consignada a Seixas & Irmãos.

Bacalhão, 2.... barricas e 1.870 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de dezembro

Rendimento do dia 26	1.2..8..0 $410
Idem do dia 27	..8 18 $099
	1.2...783$509

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 26	439.181$363
Dia 27:	
Diversos impostos	10.477$012
Exportação	7.814$793
	457.473$168

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 26	4.521$038
Idem do dia 27	147$450
	4.668$488

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:	
Entrada de depositos	8.261$000
Sahida idem, idem	5.8..7$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	2.454$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 24	26.554$605
Idem do dia 26	515$300
	27.069$905

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 27 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$300
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem de	1$000	a	900

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

DIVIDENDO N. 3.

São convidados os srs. Accionistas a receber do dia 22 do corrente mez em deante, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n.° 1, pavimento terreo, das 12 ás 2 horas da tarde o 3.° dividendo á razão de 10% ao anno ou 10.000 por acção relativo ao 2.° semestre do corrente anno.

Recife, 17 de Dezembro de 1902.

Cornelio R. Padilha.

Director presidente.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo-se extraviado as cautellas dos accionistas B. F. S. Robilliard de 10 acções, D. Fanny Robilliard de 10 acções e d. Carlota F. Robilliard de 10 acções, ficarão as mesmas de nenhum effeito e em substituição serão emittidas novas cautellas decorrido o prazo de 30 dias.

Recife, 11 de dezembro de 1902.

Director-secretario,

José João de Amorim.

AVISOS MARITIMOS

Passageiros chegados do norte no paquete nacional *Alagoas*, em 27 do corrente.

MANAOS—Antonio Victor e Maria Belém, Josepha Conceição, Euzebio Moura, Paulo de Araujo, dezembargador Joaquim Lisbôa, sua senhora, 4 filhos e 1 neto, dd. Firmina e Catharina Lisboa, dd. Eliza e Julia Braga, dr. Alfredo Bittencourt e Antonio de Queiroz Monteiro.

PARÁ—Evangelista da Silva, Maria Jardim, João Pedro, Alberto Maia, Celestina Roberta J. Pehrmann e Delfino Mello.

MARANHÃO—Padre Domingos Meis.

CEARÁ—A. Thereza Padilho e 2 filhos, J. Alves Rodrigues e Maria Medeiros.

NATAL—Irmãs Severina Mello e Maria Campos.

PARAHYBA—D. Antonia Costa.

DIA 27—ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, paquete nacional *Alagoas* de 1999 toneladas, commandante C. Moreira, equipagem 63, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Fernando e Rocas, 3 dias, paquete nacional *Camocim* de 1125 toneladas, commandante A. Monteiro, equipagem 33, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Aracajú e escala, 4 dias, paquete nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante A. Paiva, equipagem 31, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Saint Johns, 26 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, commandante A Wilson, equipagem 10, carga bacalhão a Seixas Irmãos.

Natal, 1 dia, paquete allemão *Bela*, de 1018 toneladas, commandante A Berg, equipagem 19, carga varios generos a Henry Forster & C.

Liverpool e escala, 16 dias, paquete inglez *Panamá*, de 3026 toneladas, commandante J. Macpherson, equipagem 115, carga varios generos.

SAHIDAS

Santos e escala paquete inglez *British Prince*, commandante M. Dougall, carga varios generos.

Liverpool e escala, paquete inglez *Traveller*, commandante M. Donald, carga varios generos.

Valparaiso e escala paquete inglez *Panamá*, commandante Macpherson, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Explorer, da Europa hoje.

Poranga, do norte hoje.

Panamá, da Europa hoje.

Nile, do sul amanhã.

Mez de Janeiro

Magdalena, da Europa a 1.

Santa Fé, da Europa a 4.

Coleridge, de New York a 5.

Tennyson, do sul a 7.

Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 7.

Brezil, da Europa a 8.

Thames, do sul a 12.

Danube, da Europa a 14.

Byron, de New-York a 18.

Cordillere, do sul a 20

Clyde, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Valparaiso e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas.

Camocim e esc. *Beberibe*, hoje ás 4 horas.

Southampton esc. *Nile*, amanhã ás 4 horas.

Mez de Janeiro

Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, a 1 ás 12 horas.

Bahia, Rio e esc. *S. Fé*, a 5 ás 4 horas.

Rio e esc. *Coleridge*, a 5 ás 12 horas.

New York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.

B. Ayres e esc. *Brezil*, a 8 ás 12 horas.

Southampton e esc. *Thames*, a 12 ás 12 horas.

B. Ayres e esc. *Danube*, a 14 ás 12 horas.

Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.

B. Ayres e esc. *Clyde*, a 29 ás 12 horas.

Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 20 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.

Paquete nacional *Itanema*, varios generos.

Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.

Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.

Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos

Paquete nacional *Camocim*, varios generos.

Paquete inglez *Eastern Prince*, varios generos.

Paquete inglez *Norseman*, Fio Telegraphico

Paquete allemão *Bela*, varios generos

Patacho nacional *Rival*, varios generos

Palhabote nacional *Regente*, varios generos

Lugar nacional *Tamborim*, carvão.

Lugar americano *James B. Jordão*, varios generos.

Lugar russo *Roma*, carvão.

Lugar inglez *Louisa*, varios generos.

Barca brazileira *Natante*, em lastro.

Escuna nacional *D. Maria*, xarque.

Barca norueguense *Sophie Helene*, varios generos.

Barca portugueza *Teatadora*, carvão.

Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

Barca portugueza *Florinda*, carvão.

Barca norueguense *Rollo*, carvão.

Barca norueguense *Spind*, carvão.

Barca americana *Benjamin Hantejor*, casco secco.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

ILEGÍVEL